



3º ANO

- CADERNO DO PROFESSOR -

2º BIMESTRE

ENSINO FUNDAMENTAL I

1ª EDIÇÃO, 2021

LÍNGUA PORTUGUESA: ATIVIDADES DE SISTEMATIZAÇÃO

Parceiros da Associação Nova Escola



Apoio



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora: Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretária da Educação: Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios:

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional:

Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica: Jussara

Luna Batista

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna:

Carlos Augusto da Costa Monteiro

COEPS - Coordenadoria de Educação e Promoção Social

Coordenadora de Educação e Promoção Social: Maria Oderlânia

Torquato Leite

Articulador da Coordenadora de Educação e Promoção Social:

Antônia Araújo de Sousa

Orientadora da Célula de Integração Família, Escola, Comunidades

e Rede de Proteção: Maria Benildes Uchôa de Araújo

Orientadora da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação

Infantil: Bruna Alves Leão

Equipe da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil:

Aline Matos de Amorim, Cíntia Rodrigues Araújo Coelho, Elvira Carvalho

Mota, Genivaldo Macário de Castro, Lêda Maria Maia Pires, Mirtes Moreira

da Costa, Rosiane Ferreira da Costa, Rebouças, Santana Vilma Rodrigues

e Wandely Peres Pinto.

COPEM - Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para

Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Maria Eliane

Maciel Albuquerque

Articulador da Coordenadora de Cooperação com os Municípios para

Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Denilson da Silva

Prado Ribeiro

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e

Planejamento de Rede: Idelson Paiva Junior

Orientador da Célula de Cooperação Financeira de Programas e

Projetos: Francisco Bruno Freire

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino

Fundamental: Felipe Kokay Farias

Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino

Fundamental: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales,

Caio Freire Zirlis, Caniggia Carneiro Pereira (Gerente Anos Iniciais - 4º e

5º), Cintya Kelly Barroso Oliveira, Ednalva Menezes da Rocha

Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos

Costa (Gerente Anos Finais), Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda, Maria

Valdenice de Sousa, Rafaella Fernandes de Araújo, Raimundo Elson

Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente Anos Iniciais - 1º ao 3º),

Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

Revisão técnica: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira, Caio Freire Zirlis, Cintya Kelly Barroso Oliveira, Edineilson Figueiredo Santos, Ednalva Menezes da Rocha, Felipe Kokay Farias, Francisca Rosa Paiva Gomes, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa, Kildery Amorim Maciel, Maria Valdenice de Sousa, Rafaella Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito, Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

UNDIME

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação:

Luiz Miguel Martins Garcia

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

do Estado do Ceará: Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira

APRECE

Presidente da Associação dos Municípios do Estado do Ceará:

Francisco Nilson Alves Diniz

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling

Gerentes Pedagógicas: Ana Ligia Scachetti e Tatiana Martin

Coordenação de produção: Camila Camilo e Pedro Annunziato

Analistas pedagógicas: Dayse Oliveira e Joice Barbaresco

Professoras-autoras do Ceará: Aurinete Alves Nogueira, Gerviz Fernandes

de Lima Damasceno, Maria do Socorro de Sousa Oliveira, Maria Jocysara

Albuquerque Alves Carvalho.

Especialistas pedagógicas: Maria Cílvia Queiroz, Heloisa Jordão e Meire

Virgínia Cabral Gondim.

Leitor crítico: Heloisa Jordão.

Coordenação editorial: Ferdinando Casagrande.

Editor executivo: Paola Gentile.

Edição de texto: Brunna Pinheiro, Flavio Mendes, Lígia Marques, Mariana

Almeida, Paola Gentile e Roberta Stracieri.

Revisão: Juliana Caldas e Beatriz Camacho.

Coordenação de design: Leandro Faustino.

Projeto gráfico: Estúdio Insólito, Débora Alberti e Leandro Faustino.

Editoração: Fernando Makita, Helcio Hirao, Hettore Santiago, Marcio

Penna e Regina Marcondes.

Ilustrações de miolo: Danilo Souza, David Lima, Marcos Machado,

Nathália Garcia, Raquel Silva e Wandson Rocha.

Pesquisa iconográfica e Direitos Autorais: Barra Editorial e Gabriela

D'Ávila.

O conteúdo deste caderno é, em sua maioria, uma adaptação dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019 e produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes deles estão no site da Associação Nova Escola e não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Material educacional nova escola [livro eletrônico] :

3º ano : caderno do professor : ensino fundamental I :

língua portuguesa : atividades de sistematização :

Ceará / [organização Associação Nova Escola]. --

1. ed. -- São Paulo : Associação Nova Escola :

Governo do Estado do Ceará, 2021.

PDF

ISBN : 978-65-5965-050-7

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)

I. Associação Nova Escola.

21-63856

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado do Ceará e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará. Sua produção foi financiada pelos parceiros Itaú Social e Fundação Lemann.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br.

Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0. As exceções são os recursos das seguintes páginas:

14, 15, 19, 22, 24, 25, 26, 29, 30 e 34

APRESENTAÇÃO

Estimados professores,

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, por meio da Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios, através da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), tem a satisfação de continuamente elaborar ações e políticas que contribuam com o aprimoramento do ensino-aprendizagem e com a elevação da qualidade da educação ofertada no Ensino Fundamental.

Sendo assim, na busca de somar esforços, a Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios estabeleceu parceria com a Associação Nova Escola em prol da produção de materiais cada vez mais adequados ao princípio do apoio ao professor para o melhor desenvolvimento de nossos estudantes. Dessa forma SEDUC, Associação Nova Escola, consultores, técnicos e professores, com muita responsabilidade, esforço, empenho e dedicação trabalham nesse intuito para oferecer um material que promova o direito de aprendizagem das crianças na idade certa.

Diante dessa missão que norteia sempre o trabalho e no intuito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede pública cearense, a COPEM traz o presente material, idealizado à luz do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Construído por professores cearenses, com ênfase na valorização da cultura do Ceará, esperamos que docentes e discentes estabeleçam um vínculo com o referido material, colaborando para que o ato de ensinar e aprender seja mais satisfatório.

Por fim, todos os elementos aqui agregados têm como objetivo precípuo subsidiar o trabalho docente e cooperar efetivamente no desenvolvimento de nossos estudantes, com vistas a uma educação que oportunize a todos a mesma qualidade de ensino, com um aprendizado mais significativo e equânime.

Márcio Pereira de Brito
Secretário Executivo de Cooperação
com os Municípios

Cara professora e caro professor cearense,

Este material nas suas mãos é especial. Ele concretiza nosso desejo de apoiar sua prática e é a maneira que encontramos de estar ao seu lado em diferentes momentos.

Antes mesmo de estar em frente à classe, quando você prepara a rotina da semana, considerando o que os alunos já sabem e o quanto cada um precisa avançar. Enquanto as atividades acontecem e sua atenção está voltada para os aprendizados necessários nos anos iniciais, como leitura, escrita, primeiras noções sobre o tempo e o espaço e diferentes estratégias de contagem. Depois que todos vão embora e é preciso pensar como manter a família próxima. E quando os portões da escola se fecham, começa tudo de novo e o planejamento precisa ser revisto. Em todos esses momentos, você não está só.

Estão com você os mais de 600 professores e especialistas que contribuíram para a criação e escrita das propostas desde o projeto Planos de Aula Nova Escola. Também te acompanham 19 educadores dos seguintes municípios cearenses: Fortaleza, Choró, Coreaú, Quixadá, Quixeramobim, Maranguape, Assaré, Campos Sales, Umari, Aquiraz, Barreira, Itapipoca, Horizonte, Tianguá, Meruoca e Camocim, que trouxeram suas experiências e histórias para adaptar as aulas à identidade cultural do estado e ao Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

O conteúdo foi feito de professor para professor porque, para nós da Nova Escola, são esses os profissionais que entendem como criar, diariamente, as situações e atividades ideais de ensino e aprendizagem. E nós temos em comum o mesmo objetivo: queremos fortalecer os educadores para que todos os alunos cearenses, sem exceção, aprendam, se desenvolvam e tenham a mais bonita trajetória pela frente.

Que este livro seja o seu companheiro em todos os dias de trabalho.

Estamos de mãos dadas nesse desafio diário e encantador. Vamos juntos?

Equipe Associação Nova Escola

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA 5

BLOCO 1 – R OU RR? 6

AULA 1	OS SONS DO R E DO RR.....	6
AULA 2	É COM R OU RR?.....	8
AULA 3	R OU RR, JÁ SEI QUAL USAR.....	10

BLOCO 2 – A LETRA L 13

AULA 1	ONDE ESTÁ A LETRA L?.....	13
AULA 2	LETRA L: COMO E ONDE UTILIZAR.....	15
AULA 3	LETRA L E SUAS REGULARIDADES CONTEXTUAIS.....	18

BLOCO 3 – G OU GU 20

AULA 1	DESCOBRINDO OS SONS DE G E GU.....	20
AULA 2	O USO DO G OU GU.....	22
AULA 3	EMPREGANDO ADEQUADAMENTE G E GU NAS PALAVRAS.....	25

BLOCO 4 – -INHO(A) E -ZINHO(A) 29

AULA 1	NOVAS PALAVRAS, NOVOS SENTIDOS.....	29
AULA 2	FORMAÇÃO DE NOVAS PALAVRAS USANDO SUFIXO.....	32
AULA 3	O USO DE -INHO(A) E -ZINHO(A) NAS PALAVRAS.....	33

ANEXOS

nova
escola



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

LÍNGUA PORTUGUESA



MAISPAIC

HABILIDADES DO DCRC

EF03LP01

Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – C/QU; G/GU; R/RR; S/SS; O (e não U) e E (e não I) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, M, N).

Sobre a proposta

Este bloco traz uma sequência de atividades organizadas em três aulas com foco em análise linguística e semiótica. Recomenda-se o uso dessa sequência na ordem apresentada. A finalidade é compreender e refletir sobre as regularidades do uso de R/RR, observando os diferentes sons que a letra R pode representar em decorrência da posição que ocupa nas palavras.

Referências sobre o assunto

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 21 maio 2020.

NÓBREGA, M. J. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

AULA 1 - PÁGINA 6

OS SONS DO R E DO RR

Objetivo de aprendizagem

- ▶ Refletir sobre as regularidades do uso de R/RR, observando os diferentes sons que a letra R pode representar em decorrência da posição que ocupa nas palavras.

Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica.

Materiais

- ▶ Lápis, borracha e apontador.
- ▶ Giz ou marcador para lousa branca em cores diferentes.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem ainda não ter domínio do sistema alfabético de escrita. Recomenda-se separá-los em **duplas** ou **grupos** produtivos de trabalho.

Orientações

Inicie a aula, solicitando a leitura da lista de palavras disponível no **caderno do aluno**. Caso julgue apropriado, faça uma rodada de leitura conjunta para que os alunos se atentem à pronúncia das palavras. Se perceber que algum

R OU RR?

AULA 1

OS SONS DO R E DO RR



▶ Você sabe que profissão é essa?

6 LÍNGUA PORTUGUESA

aluno não consegue pronunciá-las corretamente, peça a um colega que o ajude, pronunciando-as em voz alta.

Proponha-lhes que respondam o que as palavras têm em comum e quais as diferenças de pronúncia. Espera-se que observem que todas as palavras apresentam a letra R ou RR e que a pronúncia dessas palavras é diferente de acordo com a posição que o R ocupa.

- ▶ Palavras com R: farinha, abóbora, laranja, rabanete, rapadura, requeijão, manjeriço.
- ▶ Palavras com RR: beterraba, arroz, macarrão, torresmo.



PRATICANDO

Orientações

Registre na lousa a lista de palavras disponível no **caderno do aluno**. Estimule os alunos a fazer uma leitura autônoma e silenciosa da lista. Caso alguém na turma apresente dificuldades para ler com autonomia, auxilie-o nesse momento.

Em seguida, sugira-lhes que pintem na tabela as palavras que contêm a letra R. Na sequência, leiam as palavras em voz alta e respondam por que algumas foram escritas com um R só, enquanto outras foram escritas com dois.

Os alunos devem descobrir que RR representa o “som forte” e é empregado sempre entre vogais. A letra R no início de palavras também é pronunciada com o som forte. No entanto, quando entre vogais, R passa a ser pronunciada com um som mais brando.

Na tarefa seguinte, auxilie os alunos a juntar as sílabas e formar as palavras da tabela. Eles devem perceber com clareza as diferenças ortográficas e fonológicas ligadas à letra

- Esse é o pai de Mariana. Ela resolveu ajudá-lo a preparar a lista de compras para o almoço especial que farão no restaurante dele. Leia a lista que Mariana e seu pai prepararam.

Beterraba	Rabanete
Arroz	Torresmo
Farinha	Rapadura
Abóbora	Requeijão
Laranja	Manjerição
Macarrão	

A. O que a escrita dessas palavras tem em comum?

B. Ao falar essas palavras em voz alta, você percebe alguma diferença no som da letra **R**? Justifique.

C. Organize as palavras da lista de Mariana, separando-as na tabela a seguir.

PALAVRAS COM R	PALAVRAS COM RR

7 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Mariana percebeu que seu pai comprou alguns itens que já tinha em sua despensa, então decidiu organizá-la para melhorar o manuseio e uso dos alimentos. Veja a lista de Mariana.

arroz	farinha de trigo	feijão	refrigerante	requeijão
açúcar	tomate	sardinha	suco de maracujá	queijo ralado
macarrão	rapadura	farofa	cebola	batata
leite	margarina	vinagre	cenoura	coco ralado
repolho	óleo	farinha de mandioca	laranja	limão

Pinte todas as palavras da lista que possuem a letra **R**. Leia em voz alta as palavras que você pintou. Por que algumas palavras foram escritas com **R** e outras com **RR**? Qual é a diferença no som dessas palavras?

Agora, junte as sílabas e encontre novas palavras. Dica: siga as cores.

a	ser	te	po	ro	vis	ri	go
co	mo	tar	pe	ra	so	ção	ro
gui	ra	sou	ro	re	bar	ta	sa
jar	ra	ro	ro	fer	ri	te	ga

8 LÍNGUA PORTUGUESA

R. Como a atividade depende da identificação de cores, considere a hipótese de que alguns alunos não consigam realizá-la por serem daltônicos. Se for o caso, é provável que eles não comuniquem essa condição, por isso, esteja atento e crie medidas alternativas, como o trabalho em **dupla**.

- R inicial: raposa, revista.
- R no meio de vogais: amoroso, tesouro, perigo, coração.
- RR: jarro, barriga, ferro, serrote, guitarra.



RETOMANDO

Orientações

Finalize com a turma lendo o quadro feito anteriormente, identificando os grupos formados e registrando as regularidades encontradas.

Proponha a criação de uma síntese sobre o que aprenderam na aula. Para tanto, registre na lousa os apontamentos da turma. Caso os alunos não saibam o que registrar, faça as devidas intervenções e proponha tópicos. Exemplos:

- Quando a letra R representa um som forte e prolongado e está entre duas vogais, é necessário que a consoante seja duplicada, formando o dígrafo com RR.
- A letra R sempre assume uma pronúncia forte no início das palavras.
- Quando representa um som fraco e entre vogais no meio das palavras, é necessário apenas um R.

Para finalizar, solicite aos alunos que registrem uma cópia da síntese no **caderno do aluno**, assim poderão consultá-la sempre que necessário.

A. Organize as palavras que você encontrou:

R inicial:

R no meio de vogais:

RR:



RETOMANDO

NOSSAS DESCOBERTAS

Já descobrimos algumas regras importantes a respeito do uso do **R** e do **RR** na escrita de palavras. Essas descobertas são importantes para melhorar nossa forma de escrever. Com a ajuda de seu professor e de seus colegas, faça uma síntese do que aprenderam até agora.

9 LÍNGUA PORTUGUESA

É COM R OU RR?

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Sistematizar os conhecimentos sobre as regularidades do uso de R/RR.

Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica.

Materiais

- ▶ Lápis, borracha e apontador.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Giz ou marcador para lousa branca em cores diferentes.
- ▶ Tesoura e cola.
- ▶ Revistas e jornais para recorte.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem ter dificuldade em localizar as palavras tanto no painel quanto no dicionário. Para facilitar, agrupe-os em **duplas**, **trios** ou **quartetos**, e enfatize o uso do banco de palavras e do dicionário como fontes de consulta.

Orientações

Inicie a aula, pedindo aos estudantes que analisem as listas disponíveis no **caderno do aluno**. Sugira-lhes que leiam as palavras em voz alta e respondam por que algumas foram escritas com um R só, e outras, com dois. Espera-se que eles relembrem as informações descobertas na aula ante-

rior sobre o uso do R de acordo com o som e a localização nas palavras. Em seguida, proponha a eles que corrijam as palavras com problemas de ortografia. Ao final, faça a correção coletiva das quatro palavras encontradas.



PRATICANDO

Orientações

Organize os alunos em **duplas** para a atividade do caça-palavras. Solicite-lhes que pintem as palavras encontradas de diferentes cores, para que a transcrição ocorra com maior facilidade. Após encontrarem-nas, as duplas devem ler todas, atentando-se para sua ortografia.

Apresente aos alunos a brincadeira, cujo objetivo é localizar e recortar, em jornais e revistas, palavras com a letra R. Estipule com o grupo quantas palavras devem ser coladas em cada espaço da tabela (de 4 a 6 é o ideal). Lembre-os de que o trabalho é em dupla, mas cada um deve preencher a tabela em seu próprio material.

Quando todos acabarem, corrija as tabelas coletivamente, seguindo a ordem de entrega. Amplie a observação dos alunos por meio de perguntas como:

- ▶ O que vocês observam sobre a sonoridade das palavras de cada grupo?
- ▶ Qual é a diferença entre o primeiro grupo de palavras e o segundo?
- ▶ Algum grupo de palavras apresenta som parecido ao de outro grupo?

Espera-se que os alunos reflitam sobre as regularidades do uso de R/RR, observando os diferentes sons que essa le-

A	E	R	O	D	O	C	N	T	S	T	S
T	N	A	O	H	M	O	W	D	S	B	E
A	I	T	E	R	N	Z	O	I	U	T	G
B	N	O	H	E	E	I	O	A	P	I	E
A	B	N	O	L	D	N	E	T	O	U	E
R	O	A	N	O	O	H	S	E	B	B	S
A	R	L	A	G	O	E	V	A	A	P	H
T	R	E	L	I	R	I	O	C	R	A	O
A	A	A	E	O	G	R	F	E	R	R	O
O	C	L	A	B	M	O	R	R	O	E	T
E	H	U	W	A	N	O	P	I	L	D	R
D	A	W	E	S	C	U	R	O	M	E	H

É COM R OU RR?

Leia as listas abaixo. Em cada uma delas, há uma palavra errada. Descubra qual é e reescreva-a na linha abaixo das listas.

a.	b.	c.	d.
revista	coreção	parente	caramujo
rroxo	arremesso	material	caranguejo
rápido	morro	aparecer	camarão
rato	carro	cadeira	tubarão

Por que algumas palavras foram escritas com **R** e outras com **RR**?



PRATICANDO

Mariana adora brincar com as palavras. Ajude-a a encontrar todas as palavras escondidas no caça-palavras da página seguinte e organize-as em seu caderno, formando uma nova lista.

A	E	R	O	D	O	C	N	T	S	T	S
T	N	A	O	H	M	O	W	D	S	B	E
A	I	T	E	R	N	Z	O	I	U	T	G
B	N	O	H	E	E	I	O	A	P	I	E
A	B	N	O	L	D	N	E	T	O	U	E
R	O	A	N	O	O	H	S	E	B	B	S
A	R	L	A	G	O	E	V	A	A	P	H
T	R	E	L	I	R	I	O	C	R	A	O
A	A	A	E	O	G	R	F	E	R	R	O
O	C	L	A	B	M	O	R	R	O	E	T
E	H	U	W	A	N	O	P	I	L	D	R
D	A	W	E	S	C	U	R	O	M	E	H

Lista de Mariana

tra pode representar. Diga a eles que a consoante R pode ser pronunciada com uma vibração mais fraca e curta ou mais forte e prolongada, dependendo do lugar que ela ocupa nas palavras.

Aproveite para utilizar essas atividades como uma avaliação diagnóstica a respeito do conteúdo trabalhado ao longo desta sequência.

Na sequência, apresente aos alunos o bingo. Diga a eles que, nesse jogo, eles devem completar as palavras da cartela com R ou RR, considerando o que já aprenderam. Durante a atividade, circule pela sala e observe as dificuldades da turma.

Caso queira, use essa proposta como uma atividade formal de avaliação sobre o conteúdo trabalhado. Para tanto, faça registros sobre o desempenho individual dos alunos ao longo da tarefa.

Em seguida, organize-os em **duplas** para que corrijam as cartelas uns dos outros, anotando quando houve problemas de ortografia e acertos. Agrupe alunos com saberes heterogêneos e diferentes níveis de escrita, para que possam avançar nos conceitos propostos. Oriente-os a fazer essa avaliação por pares; eles devem estar atentos à escrita dos colegas, justificando erros e acertos e discordando das correções, se acharem apropriado. Peça a eles que não apaguem as marcações dos colegas e façam um X nas palavras que demandam correção. Sempre enfatize a importância de um processo de correção atento, gentil e cuidadoso.



RETOMANDO

Orientações

Ao final das discussões entre as duplas, proponha uma correção coletiva das cartelas. Convide um aluno por vez para ir até a lousa e completar uma das palavras. Neste momento, retome as regularidades já estudadas sobre o uso do R/RR:

- ▶ Quando a letra R representa um som forte e prolongado e está entre duas vogais, é necessário que a consoante seja duplicada, formando o dígrafo RR.
- ▶ A letra R sempre assume uma pronúncia forte no início das palavras.
- ▶ Quando representa um som fraco e entre vogais no meio das palavras, é necessário apenas um R.

A seguir, consulte o gabarito de correção da cartela do bingo.

Revista	Material	Roxo
Correção	Aparecer	Arremesso
Marreta	Parente	Rápido
Morro	Carro	Rato

CAÇA ÀS PALAVRAS

Agora é sua vez! Com sua dupla, você deverá procurar em revistas palavras em que a letra **R** aparece de formas diferentes. Recorte as palavras e, em seguida, cole-as nos espaços a seguir, de acordo com os requisitos de cada um.

PALAVRAS COM R NO INÍCIO

PALAVRAS COM R NO MEIO

PALAVRAS COM RR

12 LÍNGUA PORTUGUESA

BINGO DO R/RR

Complete sua cartela, colocando **R** ou **RR** nas palavras a seguir.

___evista	mate___jal	___oxo
co___eção	apa___ecer	a___emesso
ma___eta	pa___ente	___ápido
mo___o	ca___o	___ato

Agora que você já completou sua cartela, troque-a com o colega que seu professor indicar. Vocês irão corrigir a cartela um do outro e anotar as quantidades e quais palavras foram:

ACERTOS

ERROS

13 LÍNGUA PORTUGUESA

Em seguida, oriente os alunos a completar a tabela com as palavras que apresentaram problemas de ortografia e acertos para que possam avaliar o que já sabem ou não sobre o uso do R/RR. Essa é uma forma de autoavaliação, por meio da qual eles podem refletir sobre o que ainda precisam melhorar acerca do conteúdo estudado.

AULA 3 - PÁGINA 15

R OU RR, JÁ SEI QUAL USAR!

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Usar R ou RR nas palavras, seguindo as regras adequadas.

Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica.

Materiais

- ▶ Lápis, borracha e apontador.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Giz ou marcador para lousa branca em cores diferentes.
- ▶ Cartolina.
- ▶ Caneta hidrográfica.

Dificuldades antecipadas

Nesta etapa, algumas crianças ainda podem confundir os usos da letra R; por isso, é importante retomar as discussões realizadas anteriormente.

Orientações

Inicie a aula, apresentando o quadro de palavras disposto no **caderno do aluno**. Solicite aos alunos que leiam as palavras em voz alta e atentem-se à pronúncia. Espera-se que eles respondam que:

- ▶ A letra R entre vogais tem o som fraco.
- ▶ Antes e depois de RR, aparecem sempre as vogais A, E, I, O, U.
- ▶ O som produzido pelo RR é forte.

Posteriormente, faça uma correção coletiva dos exercícios e exponha as regularidades do uso de R/RR já descobertas por eles.



PRATICANDO

Orientações

Organize os alunos em **duplas** produtivas, considerando seus diferentes níveis de escrita. Diga a eles que farão trocas de letras para descobrirem que algumas palavras mudam de significado conforme o uso de R e RR.

- ▶ Palavras encontradas no primeiro bloco: erra, arranha, carreta, carrinho.
- ▶ Palavras encontradas no segundo bloco: coro, caro, muro, fora.

Na atividade seguinte, oriente os alunos a observar as figuras e descobrir o nome de cada uma delas. Eles devem escrever os nomes nas lacunas presentes no **caderno do aluno**. Em seguida, devem pintar os desenhos de acordo com o uso de R/RR nas palavras que os representam, a partir das seguintes instruções:

RETOMANDO

Durante a análise coletiva de cada palavra da cartela, verifique quais foram escritas corretamente por você e quais não.

Anote, na primeira coluna, as palavras que você escreveu corretamente e, na segunda, as que você alterou após a correção coletiva.

14 LÍNGUA PORTUGUESA

R OU RR, JÁ SEI QUAL USAR!

Observe o quadro abaixo. Pinte de amarelo as palavras com **R** e de vermelho as palavras com **RR**.

A. Observe as palavras que você pintou e responda.

- A letra **R** entre duas vogais tem o som fraco ou forte?

► Quais são as letras que vêm antes e depois do **R**? E do **RR**?

► O som produzido pelo **RR** é forte ou fraco?

15 LÍNGUA PORTUGUESA

- Ao acabar de pintar, os alunos devem separar as palavras em três listas diferentes, respeitando o mesmo critério que utilizaram para colorir os desenhos. Verifique o trabalho deles e resolva possíveis dúvidas. Espera-se que as listas sejam semelhantes ao seguinte modelo.



	R	RR
a.	era	
b.	aranha	
c.	careta	
d.	carinho	

	RR	R
a.	corro	
b.	carro	
c.	murro	
d.	forra	

Primeiro, escreva o nome de cada animal ou objeto na linha indicada. Em seguida, pinte os desenhos de acordo com o uso de **R/RR**. Se o nome tiver **RR**, pinte o desenho correspondente de vermelho. Se tiver **R** no começo da palavra, pinte-o de azul. Por fim, se tiver **R** no meio da palavra, pinte-o de amarelo.



A. Agora, organize três listas de palavras, separando-as de acordo com as cores dos desenhos (vermelho, azul e amarelo).

17 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

O QUE APRENDEMOS?

Durante algumas aulas, refletimos sobre o uso de **R** ou **RR**. Agora, o professor, você e seus colegas devem criar um painel de descobertas sobre o que aprenderam.

► Registre a seguir uma cópia desse painel.

18 LÍNGUA PORTUGUESA

Faça a correção coletiva das três listas formadas pelos alunos. Escreva-as na lousa ou convide algumas duplas para realizar a escrita, conforme fizeram em seu material. Oriente-os para que corrijam da seguinte maneira: se alguma palavra estiver errada, não devem apagá-la, basta reescrever ao lado a forma correta, utilizando lápis colorido.



RETOMANDO

Orientações

Após a atividade, exercite a capacidade dos alunos de formular e defender opiniões, por meio de perguntas desafiadoras como:

- Utilizamos RR no início e no final das palavras? Espera-se que os alunos já tenham compreendido que o RR não

pode aparecer no início e no final de palavras.

- A letra R no início da palavra tem o mesmo som que um R no meio da palavra? Os alunos devem saber que o R inicial tem um som forte e que o R no meio da palavra, quando ocorre entre duas vogais, tem um som fraco e curto.
- O RR aparece quando? Vocês sabem dizer que som RR produz? É esperado que digam que o RR aparece entre vogais, quando é necessário representar um som forte e prolongado.

Elabore um registro coletivo dessas descobertas em uma cartolina, utilizando, de preferência, caneta hidrográfica. Solicite aos alunos que copiem a síntese construída coletivamente em seu material, para que possam consultá-la posteriormente.

HABILIDADES DO DCRC

EF03LP01

Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – C/QU; G/GU; R/RR; S/SS; O (e não U) e E (e não I) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, M, N).

Sobre a proposta

Este bloco traz uma sequência de atividades organizadas em três aulas com foco em análise linguística e semiótica. Recomenda-se o uso desta sequência na ordem apresentada. A finalidade é promover a reflexão sobre os diferentes sons que podem ser representados pela letra L em diferentes contextos no interior das palavras.

Para saber mais

ABREU, A. R. et al. *Adivinhas, canções, cantigas, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas*. Brasília: FundEscola/SEFMEC, 2000, vol. 1, p. 46. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=17386. Acesso em: 8 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/. Acesso em: 8 mar. 2021.

NÓBREGA, M. J. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. Disponível em: www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/#cap. Acesso em: 8 mar. 2021.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. *Recuperação Língua Portuguesa – Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo: unidade II – Palavra cantada: Desvios dos padrões de escrita: interferência da variedade linguística falada – Livro do Professor / Secretaria Municipal de Educação*. São Paulo: SME/ DOT, 2011. 80p. Disponível em: portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16462.pdf. Acesso em: 8 mar. 2021.

AULA 1 - PÁGINA 19

A LETRA L

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar e registrar regularidades contextuais da letra L (em final de sílaba, em início de sílaba, em encontros consonantais e no dígrafo LH).

Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.

ONDE ESTÁ A LETRA L?

AULA 1

A LETRA L

Leia em voz alta o nome dos objetos que Leonardo vende em sua loja.

LÁPIS • LUVA • BARALHO • BLOCO • ANEL • BLUSA • LIVRO
ESPELHO • BICICLETA • LUPA • AGASALHO • FLAUTA • LANTERNA
PINCEL • CARRETEL • PAPEL • ANZOL • FLECHA • LAÇO
COLHER • AGULHA • GLOBO

Leonardo tem um grande fluxo de vendas para outras cidades do estado do Ceará. Ajude Leonardo, separando os objetos que você acha que devem ir para cada cidade na tabela a seguir.

LIMOEIRO DO NORTE	CARNAUBAL	BARBALHA

19 LÍNGUA PORTUGUESA

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica.

Materiais

- ▶ Lápis, borracha e apontador.
- ▶ Giz ou marcador para lousa branca em cores diferentes.
- ▶ Fichas de palavras para o “Bingo do L” (disponível na página A3 do anexo deste material).

Dificuldades antecipadas

Para facilitar o trabalho daqueles que não sabem ler de forma convencional ou ainda estão no início do processo de alfabetização, forme **duplas** compostas de alunos com saberes heterogêneos. Para que todos compreendam as regularidades da letra L, utilize perguntas e reflexões coletivas e, se necessário, faça grifos, círculos ou marcações nas palavras para melhorar a visualização dos conceitos.

Orientações

Inicie a aula, propondo aos alunos que façam a leitura autônoma do quadro de palavras. Espera-se que eles observem o uso da letra L nas palavras, bem como os sons distintos que ela pode representar: som consonantal, como em “lápiz”, ou som vocálico (/u/), como em “papel”. Caso julgue necessário, transcreva as palavras na lousa e leia-as coletivamente, dando ênfase à pronúncia adequada.

Em seguida, convide um voluntário a ler os nomes das três cidades do Ceará mencionadas no **caderno do alu-**

Qual a semelhança entre a escrita das palavras dos objetos vendidos por Leonardo?

Todos os objetos foram colocados nas três listas? Quais não foram colocados?

1. Crie o nome de uma cidade para onde Leonardo poderia enviar seus produtos. Organize o nome da sua cidade e os objetos no espaço abaixo.

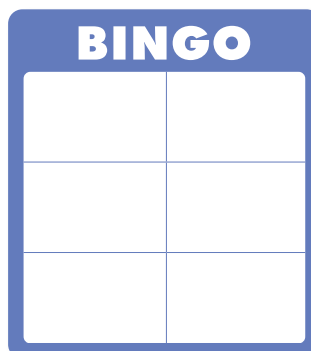
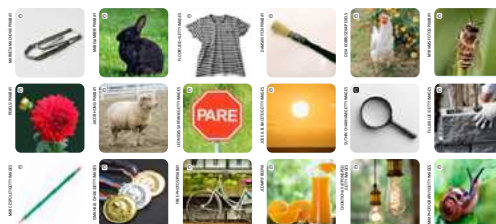
20 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Bingo do L

Escolha seis figuras e escreva seus nomes para montar a cartela do seu bingo. Depois, jogue com sua turma.



21 LÍNGUA PORTUGUESA

no. Verifique se a turma conhece essas cidades; se não for o caso, apresente-as brevemente.

Estimule os alunos a refletir, por meio de perguntas como:

- Quais são as semelhanças entre as palavras analisadas?
- Como podemos organizar essas palavras em tabelas distintas? Quais critérios devemos usar?

Eles devem perceber que a letra L é o que há de comum entre as palavras. Parta dessa semelhança para fazê-los pensar nas diferentes posições que essa letra ocupa: em início de palavra, em final de palavra (com som de U) e em dígrafo consonantal (LH). Esse será o critério para separar os objetos nas três listas com os nomes das cidades.

Após esclarecer a dinâmica, dê tempo a eles para que preencham as listas. Quando estiverem prontas, faça a correção coletiva. Posteriormente, peça a todos que leiam cada palavra em voz alta e opinem sobre sua pronúncia.

Abaixo há a resolução do quadro proposto no **caderno do aluno**.

Limoeiro do Norte	Carnaubal	Barbalha
lápiz - laço	anel	baralho
luva	pincel	espelho
livro	carretel	agasalho
lupa	papel	colher
lanterna	anzol	agulha

Além disso, está respondida a seguir uma das questões propostas em seguida ao quadro: Todos os objetos foram colocados nas três listas? Quais objetos não foram colocados?

Resposta: Não. Objetos não colocados: blusa, bicicleta, flauta, globo.

1. O nome da cidade criada pelo aluno para agrupar os objetos restantes, deve conter um dos encontros consonantais compostos pela letra L: BL, CL.



PRATICANDO

Orientações

Apresente a brincadeira “Bingo do L”. Os alunos devem escolher seis figuras que estão dispostas no quadro e preencher suas cartelas com os nomes dos desenhos escolhidos. Circule pela sala, observando as palavras que foram escritas e faça intervenções, caso necessário.

Proponha alguns questionamentos antes, durante e depois da brincadeira coletiva, como, por exemplo:

- O que há de comum entre as palavras?
- Qual letra se repete em todas as palavras?
- A letra L está sempre na mesma posição?
- Há alguma letra com o mesmo som, mas com grafemas diferentes?

Separe as palavras que você sorteará no bingo. Os alunos devem marcar as palavras sorteadas no local correto da tabela. Ganha quem completar a cartela primeiro. Enquanto faz o sorteio, circule pela sala e ajude-os a fazer



RETOMANDO

Descobrimos que...

Registre as descobertas feitas na aula de hoje sobre o uso da letra L. Para isso, converse com seu professor e seus colegas e ajude a criar uma síntese coletiva sobre o assunto.

22 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2

LETRA L: COMO E ONDE UTILIZAR

Leitura silenciosa

1. Leia o texto a seguir.

“

AS MIL E UMA HISTÓRIAS DE MANUELA

Manuela comia livros. Devorava principalmente os de fantasia e suspense. Gostava dos mais azedos, com sabor de torta de limão. Das histórias mais românticas ela não gostava muito, tinham gosto de doce, dizia. Preferia histórias que deixavam um gostinho de amargo na boca.

[...]

Ao **completar** sete anos de idade já tinha comido toda a **biblioteca** do avô.

”

MALLUF, Marcelo. As mil e uma histórias de Manuela. Ilustrações de Weberson Santiago. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

2. Avalie como foi sua leitura, marcando um X no que você acha que conseguiu fazer.

Li sozinho e com fluência.	
Respeitei o ritmo e os sinais de pontuação.	
Respeitei a entonação.	

23 LÍNGUA PORTUGUESA

as marcações.

Assim que o jogo acabar, convide os alunos a escrever na lousa, um por vez, uma das palavras que você sortear. Por fim, com o auxílio da turma, escreva na lousa as outras palavras que não foram sorteadas.

Aproveite esse momento para fazer uma avaliação diagnóstica do que os alunos já sabem sobre o conteúdo a ser trabalhado neste bloco de aulas.

Consulte a seguir as palavras das figuras do quadro proposto no **caderno do aluno**.

clipe	blusa	placa	galinha	ovelha	abelha
pincel	flor	bloco	bicicleta	sol	coelho
medalha	laranja	lâmpada	caracol	lupa	lápiz



RETOMANDO

Orientações

Finalize a aula, revisando as descobertas feitas sobre o uso da letra L. Registre-as na lousa em formato de síntese.

A letra L pode:

- ▶ aparecer no encontro consonantal: BL – blusa; CL – bicicleta; FL – flor; GL – globo; PL – placa; TL – atleta;
- ▶ representar um som similar ao som da letra U em final de sílaba ou final de palavra: pincel, soltar, sol;
- ▶ estar no início de sílaba ou palavra: lupa, lápis, elefante, cavalo;

- ▶ integrar o dígrafo LH: coelho, abelha.

Para finalizar, solicite aos alunos que registrem uma cópia da síntese em seu material. Assim, poderão consultá-la sempre que necessário.

AULA 2 - PÁGINA 23

LETRA L: COMO E ONDE UTILIZAR

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar e usar de forma correta o grafema L em diferentes contextos: em final de sílaba, em início de sílaba, em encontros consonantais e em dígrafos.
- ▶ Tomar consciência da regularidade ortográfica do uso de L ou U por meio do plural das palavras.

Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica.

Materiais

- ▶ Lápis, borracha e apontador.
- ▶ Giz ou marcador para lousa branca em cores diferentes.
- ▶ Cartolina ou papel madeira para fazer cartaz.
- ▶ Caneta hidrográfica.
- ▶ Dado de papel e marcadores (disponíveis nas páginas A3 e A5 do anexo do **caderno do aluno**).
- ▶ Tesoura.
- ▶ Cola.

A. O que as palavras em destaque têm em comum?

B. Se fôssemos organizá-las em grupos, quais poderiam ser as categorias?



PRATICANDO

Trilha da letra L

Neste jogo, você e sua dupla deverão seguir a trilha, mas, antes, leia as instruções.

- ▶ Recorte o dado e os marcadores disponíveis nas páginas A3 e A5 do anexo deste material.
- ▶ Jogue em dupla.
- ▶ Inicia o jogo quem tirar o maior número no dado.
- ▶ Cada jogador joga o dado na sua vez e anda com o marcador de acordo com o número tirado.
- ▶ Se cair em uma casa com a letra **P**, fique uma rodada sem jogar. Se cair em uma casa com a letra **L**, consulte a sua tabela de atividades e faça o que se pede no numeral que caiu. Se acertar, você ganha os pontos definidos em cada atividade que deve ser cumprida.
- ▶ Vence o jogo o participante que chegar ao final do tabuleiro com a maior pontuação.

VAMOS JOGAR?

24 LÍNGUA PORTUGUESA

Dificuldades antecipadas

Para facilitar o trabalho daqueles que não sabem ler de forma convencional ou ainda estão no início do processo de alfabetização, forme **duplas** compostas de alunos com saberes heterogêneos. Para que todos compreendam as regularidades da letra L, faça perguntas e reflexões coletivas.

Orientações

Inicie a aula, pedindo aos alunos que leiam individualmente o texto disponível no **caderno do aluno**. Caso alguns tenham dificuldade, leia junto com eles, auxiliando-os. Em seguida, convide-os a fazer uma autoavaliação de sua leitura. Peça-lhes que observem se respeitaram a entonação, a fluência e os sinais de pontuação. Compartilhar o sistema avaliativo com os alunos é uma excelente estratégia para responsabilizá-los pelo próprio processo de aprendizagem.

Terminada a autoavaliação, leia novamente o texto para os alunos e proponha-lhes que analisem as palavras em destaque. Sugira que as leiam em voz alta e reflitam sobre o que elas têm em comum e como poderiam ser organizadas. Espera-se que digam que a semelhança é a letra L e que as palavras podem corresponder aos seguintes agrupamentos: L no início de sílaba, L no final de sílaba e L juntamente com outra consoante (encontro consonantal).



PRATICANDO

Orientações

Antes de iniciar o jogo, solicite aos alunos que destaquem o dado e os marcadores disponíveis nas páginas A3 e A5

do anexo do **caderno do aluno**. Organize-os em **duplas**; é importante que os alunos de cada dupla estejam no mesmo nível de escrita, para que a atividade seja significativa para todos.

Converse com os alunos sobre o jogo “Trilha da letra L”, no qual eles terão que jogar o dado e avançar seguindo as regras do jogo. Leia as regras antes de dar início ao jogo.

Cada aluno deverá preencher a tabela de seu próprio material com as palavras adequadas. Com as tabelas prontas, a dupla deverá anotar a quantidade de pontos conquistada por cada jogador.

Conforme as duplas forem finalizando o jogo, reorganize os alunos em quartetos para que troquem os materiais e corrijam as tabelas de outras duplas. Essa é uma forma de avaliação por pares, cujo objetivo é compartilhar com os alunos os processos de avaliação e de ensino/aprendizagem.

Quando todas as duplas terminarem ou o tempo estipulado para o jogo terminar, faça a correção coletiva. Chame um aluno por vez para ir até a lousa (ou cartaz preparado previamente por você) para colocar uma das palavras escritas por ele na categoria certa. Caso errem na classificação, reflita com eles e apresente a forma correta.

Siga o modelo abaixo para a construção do quadro coletivo.

L EM INÍCIO DE SÍLABA	L EM FINAL DE SÍLABA	L NO ENCONTRO CONSONANTAL	L NO DÍGRAFO

Para que as informações sejam de acesso rápido aos alunos, a lousa (ou cartaz) não deve conter palavras repetidas. Caso opte pelo cartaz, deixe-o exposto na sala para posterior consulta.

Para finalizar, amplie as descobertas, propondo aos alunos que reflitam sobre o plural de palavras terminadas em L e em U. Para isso, eles deverão completar a tabela dos plurais e analisar coletivamente as escritas produzidas, em busca de pistas ou regras ortográficas. Espera-se que observem que, quando o plural da palavra termina com -éis ou -is, sua forma singular é escrita com L; já quando o plural termina com -us, a palavra é escrita com U no singular. Por exemplo: carretel – carretéis; sarau – saraus.



RETOMANDO

Orientações

Proponha aos alunos uma recapitulação da aula e questione: Quais foram as descobertas sobre a letra L? Espera-se



RETOMANDO

Treinando descobertas

Leia atentamente o banco de palavras e preencha a tabela de acordo com as regularidades contextuais.

Banco de palavras

OLHOS • BELEZA • BARRIL • LIVRO • ALIMENTO • INGLATERRA
ALÇA • NUMERAL • CHICLETE • ATLETA • DIFÍCIL • BILHETE
ULTRAJE • FLORES • ALTAR • DIPLOMA • LHAMA • BATALHA
VARAL • DESLIGAR • CASCAVEL • BÍBLIA • CARRETEL

L NO INÍCIO DA SÍLABA	L NO FINAL DA SÍLABA	L NO ENCONTRO CONSONANTAL	L NO DÍGRAFO

► Complete o final das palavras com L ou com U.

VARA__	CARNAVA__	BERIMBA__	GIRASSO__
BARRI__	NUMERA__	SARA__	HOTE__
CACA__	TROFÊ__	PICA-PA__	MINGA__

28 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 3

LETRA L E SUAS REGULARIDADES CONTEXTUAIS

1. Você gosta de brincar de adivinhas? Justifique.

Adivinhe se souber

► O que falta em uma casa para se formar um casal?



PRATICANDO

Mais adivinhas

Vamos continuar brincando de adivinhar? Tente descobrir as respostas para as adivinhas a seguir. Escreva cada resposta e desenhe no espaço indicado.

A. O que é, o que é?

Quanto mais rugas tem,
mais novo é.

B. O que é, o que é? Fica cheio

de boca para baixo e vazio
de boca para cima.

29 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 3 - PÁGINA 29

LETRA L E SUAS REGULARIDADES CONTEXTUAIS

Objetivos de aprendizagem

- Diferenciar e aplicar as regularidades contextuais da letra L: em início de sílaba, em final de sílaba, em encontros consonantais e em dígrafos.
- Compreender a ortografia de palavras terminadas com L ou U por meio do plural.

Objeto de conhecimento

- Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica.

Materiais

- Lápis, borracha e apontador.
- Lápis de cor.
- Lousa e giz ou marcador para lousa branca.

Dificuldades antecipadas

Para facilitar o trabalho daqueles que não sabem ler de forma convencional ou ainda estão no início do processo de alfabetização, forme **duplas** compostas de alunos com saberes heterogêneos. Para que todos compreendam as regularidades da letra L, utilize perguntas e reflexões coletivas e, se necessário, faça grifos, círculos ou marcações nas palavras para melhorar a visualização dos conceitos.

Orientações

Inicie a aula, perguntando aos alunos se eles gostam de brincar de adivinhas. Deixe que cada um dê sua opinião sobre esse tipo de brincadeira.

Em seguida, proponha-lhes que tentem encontrar uma resposta para a adivinha presente no **caderno do aluno**. É esperado que eles consigam respondê-la com autonomia, identificando que o que falta para casa virar casal é a letra L. Se não adivinharem, dê dicas como: é a décima segunda letra do alfabeto; é uma letra formada por duas linhas retas não paralelas.

Amplie a brincadeira e permita aos alunos voluntários que façam adivinhas à turma. Caso queira, proponha suas próprias adivinhas, para que todos conheçam melhor esse gênero.



PRATICANDO

Orientações

Apresente aos alunos as demais adivinhas que eles deverão descobrir. Caso perceba que estão tendo dificuldade para encontrar as respostas, coloque na lousa três opções para cada adivinha. Por exemplo: pneu, mão ou roupa para a primeira adivinha. As respostas são: pneu; chapéu; anzol; e papel.

Faça uma correção coletiva, dê ênfase às semelhanças na escrita das palavras e pergunte aos alunos como eles descobriram se elas eram escritas com L ou U. Espera-se que usem a regra do plural vista anteriormente: em palavras com plural terminado em -is ou -éis, usamos a letra L

C. O que é, o que é? Para ser direito, tem que ser torto. Se fígar um peixe, traz ele morto!

D. O que é, o que é? Cai no chão, não se quebra, vai à água e logo se desfaz.

Adivinhando as palavras do texto

- ▶ Complete as lacunas do texto com as palavras escritas na lousa por seu professor.

Os pais de Chapeuzinho _____ eram donos de uma _____ pensão, e as pessoas vinham de _____ para provar seu _____ famoso refrigerante. Chapeuzinho _____ adorava encontrar os viajantes e ouvir as histórias dos perigosos confrontos com audaciosos _____ e temíveis _____.

ROBERTS, Lynn (reconto); DOGNI, Denise Katchulan (ilustrações). Chapeuzinho vermelho: uma aventura borbulhante. São Paulo: Zastros, 2009.

A. O que as palavras que foram retiradas do texto têm em comum?

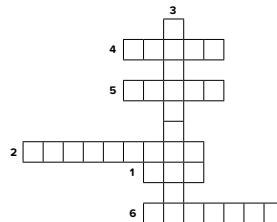
30 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

Escreva na linha a resposta para cada frase abaixo. Depois, complete a cruzadinha com essas palavras.

1. Produto fabricado pela abelha: _____.
2. A pessoa que toca flauta: _____.
3. Local onde se pode pegar livros emprestados: _____.
4. O lavrador guarda o milho no: _____.
5. Serve para fechar a garrafa: _____.
6. Sua profissão diverte as crianças no circo: _____.



Regularidades contextuais

- ▶ Que consoante aparece em todas as palavras?

- ▶ Essa consoante possui sempre o mesmo som?

Nossas descobertas

- ▶ Escreva uma lista contendo todas as descobertas sobre o uso da letra L feitas por você ao longo das aulas.

31 LÍNGUA PORTUGUESA

no singular; já em palavras com plural terminado em -us, a palavra deve ser escrita no singular com U.

Posteriormente, solicite aos alunos que leiam o trecho do livro *Chapeuzinho vermelho: uma aventura borbulhante*. Enquanto eles fazem a leitura silenciosa, escreva na lousa as seguintes palavras:

LOBOS – SALTEADORES – FLORESTA – VERMELHO –
ACOLHEDORA – BORBULHANTE – LONGE

Leia o trecho em voz alta. Os alunos deverão escolher individualmente as palavras que completam as lacunas de forma correta. Depois de todos terem preenchido, questione-os:

- ▶ O que essas palavras têm em comum?
- ▶ Podemos fazer agrupamentos de palavras?
- ▶ Qual critério podemos utilizar?
- ▶ Como vocês agrupariam essas palavras?
- ▶ Vamos fazer isso juntos?

Espera-se que os alunos respondam que a letra L é o que há de comum nas palavras e que elas podem ser agrupadas de acordo com a posição da letra L na sílaba: L inicial, L final e L compondo o dígrafo LH.

Pergunte ainda se eles se lembram de qual regularidade contextual da letra L foi descoberta na aula anterior. Para lembrá-los, dê a seguinte dica: “Todos vocês conhecem histórias de lobo, não é mesmo? Para descobrir a regularidade contextual que falta neste trecho da história, respondam: qual é o local onde o lobo mora?”

Espera-se que os alunos se recordem das reflexões e atividades das aulas anteriores. Caso não se lembrem, dê a dica, cuja resposta é floresta, e reforce que a letra L apare-

ce também no encontro consonantal (entre uma consoante e uma vogal).



RETOMANDO

Orientações

Convide os alunos a descobrir as respostas e a completar a cruzadinha.

Respostas da cruzadinha

1. mel; 2. flautista; 3. biblioteca; 4. paiol; 5. rolha; 6. palhaço.

Aproveite para sanar as dúvidas dos alunos. Caso ache necessário, proponha mais algumas atividades de sistematização dos conteúdos explorados neste bloco de aulas, como, por exemplo, um ditado de palavras com correção coletiva, chamando alguns alunos para fazer a reescrita na lousa.

Para finalizar, solicite aos alunos que criem uma lista com o que aprenderam sobre o uso da letra L. Retome oralmente as regularidades contextuais estudadas:

- ▶ O L pode aparecer em encontros consonantais.
- ▶ Pode ter o som similar ao da letra U no interior da palavra, em final de sílaba ou de palavra.
- ▶ Pode estar tanto no início quanto no final de palavra ou de sílaba.
- ▶ Compõe o dígrafo LH.
- ▶ Quando está no plural, a letra L vira -éis ou -is, diferentemente da letra U, que, no plural, fica -us.

Peça à turma que faça a síntese no **caderno do aluno**, para consultá-la sempre que necessário.

HABILIDADES DO DCRC

EF03LP01

Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – C/QU; G/GU; R/RR; S/SS; O (e não U) e E (e não I) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, M, N).

Sobre a proposta

A proposta deste bloco é promover a reflexão sobre as regularidades contextuais envolvidas no uso de G e do dígrafo GU. O bloco traz uma sequência de atividades organizada em três aulas com foco em análise linguística e semiótica. Dessa forma, recomenda-se o uso dessa sequência na ordem apresentada.

Para saber mais

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 21 maio 2020.

NÓBREGA, M. J. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

AULA 1 - PÁGINA 32

DESCOBRINDO OS SONS DE G E GU

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Refletir sobre as regularidades contextuais envolvidas no uso do G/GU, compreendendo.

Objetos de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística e semiótica.

Materiais

- ▶ Lápis, borracha e apontador.
- ▶ Giz ou marcador para lousa branca em cores diferentes.
- ▶ Cartolinas.
- ▶ Caneta hidrográfica.
- ▶ Tesoura e cola.
- ▶ Revistas e jornais para recorte.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem estar em processo de aprendizagem do sistema alfabético de escrita, por isso deverá ser levado em consideração o nível de apropriação em que se encontram. Para isso, é importante formar **duplas** ou

G OU GU?

AULA 1

DESCOBRINDO OS SONS DE G E GU

Uma criança fez uma lista de palavras, mas teve dúvidas ao escrever algumas delas com **G** ou **GU**. Leia a lista em voz alta e converse com os colegas sobre a escrita de cada uma delas.

OLÁ, COLEGUINHA!
HOJE IREMOS
DESCOBRIR OS SONS
DO **G** E DO **GU**.



GIRAFÁ • SANGUE • GATO
GELO • GULOSEIMAS
PORTUGUESA • ÁGUIA
GUITARRA • GUIA • GARRAFA
GOL • GARFO

O som produzido pela letra **G** em algumas dessas palavras pode se confundir com o som da letra **J**. Para você, quais delas poderiam ser escritas com a letra **J**?

Você percebeu alguma diferença ao falar essas palavras em voz alta? Justifique.

32 LÍNGUA PORTUGUESA

grupos com níveis de conhecimento diferenciados para que possam se ajudar no processo.

Orientações

Leia coletivamente as palavras. Essa atividade diagnóstica favorece a circulação dos conhecimentos e antecipa as possíveis intervenções que serão necessárias, ampliando o repertório coletivo e favorecendo uma escrita mais autônoma.

O objetivo da proposta é que o aluno descubra que o grafema G pode representar dois fonemas: /g/, seguido de A, O, U e das consoantes L e R, como em “gato”, “glossário”, “grosseiro”; e o fonema /ʒ/, sugerido pelo nome da letra (princípio acrofônico), quando seguido das vogais I, E, como em “gelo” e “girafa”.

Peça-lhes que observem o som produzido pelo uso do G/GU em cada palavra. Chame a atenção para a letra que vem depois da letra G, pois essa será uma das principais dicas ao analisarem vocábulos grafados com essa letra. Questione:

- ▶ Quais delas poderiam ser escritas com outra letra?
- ▶ Precisamos consultar o dicionário para tirar alguma dúvida?
- ▶ Espera-se que respondam que “girafa” e “gelo”, e que algumas outras poderiam ser escritas com J.
- ▶ E as outras palavras?
- ▶ A palavra “gato” nos causa dúvidas? E a palavra “gol”?

Separe-as em uma tabela de acordo com a realização fonológica.

Promova a análise do contexto das palavras: quais letras vêm depois do G? Leve a turma a descobrir que tudo



PRATICANDO

Localize nos materiais entregues por seu professor cinco palavras escritas com **G** e cinco escritas com **GU**. Em seguida, cole-as na tabela. Preste atenção e observe a posição dessas letras em cada situação.

PALAVRAS COM AS SÍLABAS GA, GO, GU	PALAVRAS COM A SÍLABA GUE OU GUI

Leia as palavras que você colou na tabela acima e responda.

► Quantas letras foram usadas para formar as sílabas **GA**, **GO** e **GU**?

► E para formar as sílabas **GUE** e **GUI**?

► Qual letra vem imediatamente depois do **G** nas sílabas **GUE** e **GUI**?

► Qual letra vem antes de **A**, **O** e **U**?

► Quais letras vêm antes de **E** e **I**?



RETOMANDO

Nossas descobertas

Fizemos algumas descobertas sobre o uso do **G** e do **GU** na escrita de palavras. Essas descobertas são importantes para melhorar nossa forma de escrever. Coletivamente, escrevam o que já aprenderam sobre esse assunto. Registre no espaço abaixo.

depende da letra que sucede a letra G. E quando utilizamos GU? Atente-se aos dígrafos que ocorrem quando duas letras são utilizadas para representar um único fonema, no caso da letra G. Serão considerados dígrafos as letras GU quando estiverem seguidas das vogais E e I para representar o fonema /g/. Pergunte o que observaram e anote na lousa as hipóteses dos alunos (as hipóteses e a lista de palavras podem ir para o cartaz, para ser exposto no painel de descobertas).

A seguir, consulte as sugestões de respostas.

a) O som representado pela letra G em algumas dessas palavras pode se confundir com o som da letra J. Para você, quais delas poderiam ser escritas com a letra “J”?

Resposta: girafa e gelo.

b) Você percebeu alguma diferença ao falar essas palavras em voz alta? Justifique.

Resposta: espera-se que as crianças percebam que a letra G, seguida de E ou de I, nunca representa /g/, daí a necessidade do dígrafo GU, como em guerra ou guitarra.



PRATICANDO

Orientações

Organize **duplas** de acordo com o nível de escrita dos alunos e entregue revistas, gibis e jornais. Caso não possua esse material, oriente a turma para que busque palavras em livros didáticos ou paradidáticos que possam ser circuladas e depois copiadas na folha da tarefa no **caderno do aluno**.

Explique que todos devem localizar palavras escritas com G ou GU de acordo com o que se pede em cada coluna. Oriente-os para que, ao encontrar a palavra, colem-na ou a escrevam no local indicado.

Elabore um cartaz com uma tabela semelhante à da atividade proposta. Abra um espaço para que os estudantes digam quais palavras localizaram para que você as registre no cartaz. Ao término, faça uma leitura compartilhada desses vocábulos, pedindo a algumas crianças que os pronunciem.

A ideia principal dessa aula é que a turma perceba que a posição da letra G é irrelevante e que examinem a letra que vem depois dela, pois pode alterar o seu valor sonoro. Para isso, realize algumas perguntas como:

- A letra G representa o mesmo som em todas as palavras?
- Nas palavras “guerra” e “preguiça”, a letra G apresenta o mesmo som que na palavra “gente”?
- Entre a letra G e as letras E e I, qual letra aparece?

Peça-lhes que analisem algumas palavras e expliquem o que percebem quando a letra G é seguida pelas vogais A, O e U ou quando vem ligada à letra U (GU) e é seguida pelas vogais E e I. Ajude-os a estabelecer relações sobre o som que a letra G representa de acordo com a letra que vem depois.

Consulte as sugestões de respostas abaixo:

- Quantas letras foram usadas para formar as sílabas GA, GO e GU? Resposta: 2
- E para formar as sílabas GUE e GUI? Resposta: 3
- Que letra vem imediatamente depois do G nas sílabas GUE e GUI? Resposta: U

- Qual letra vem antes de A, O e U? Resposta: G
- Quais letras vêm antes de E e I? Resposta: GU

RETOMANDO

Orientações

Retome com a turma as descobertas feitas e proponha aos alunos que criem uma síntese com as principais delas. Registre o resultado na lousa ou em um cartaz que ficará disponível para consultas futuras e peça a todos que o transcrevam em seu material.

O contexto interno da palavra é o que define que letra usar em sua grafia nos casos citados pela habilidade. Levar o aluno a construir regras é a estratégia indicada, que pode ocorrer pela análise comparativa das ocorrências em listas de palavras, favorecendo a antecipação do contexto em que é correto usar uma ou outra letra, e contribui para a compreensão da regra.

Questione sobre a sonoridade de cada palavra e o que observaram com a atividade. Peça exemplos de vocábulos com a letra G seguida por uma das vogais: A, O e U. Depois, faça o mesmo com as letras GU seguidas por E e I. Pergunte:

- Quando, após o G, aparece a letra U, nem sempre o som de U é pronunciado. Verdade ou mentira?

Após ouvir os comentários, dê alguns exemplos e aborde, de forma comparativa, os vocábulos “aguentar” e “guerra”, “guitarra” e “água”.

Para analisar a regularidade das palavras, pergunte:

- É possível omitir a letra U no caso de palavras com GU, como “mangueira” e “guepardo”?
- Podemos acrescentar a letra U nos casos de palavras com G como “gelo” ou “gorro”?

Incentive a contribuição de todos. Aproveite para criar um painel, em sala de aula, com as novas descobertas, que poderá ser utilizado como fonte de consulta e regulador das intenções da aula.

AULA 2 - PÁGINA 35

O USO DO G OU GU

Objetivos de aprendizagem

- Refletir sobre as regularidades contextuais envolvidas nos usos de G/GU.

Objetos de conhecimento

- Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Lápis, borracha e apontador.
- Lápis de cor.
- Giz ou marcador para lousa branca em cores diferentes.
- Cartolinas.
- Caneta hidrográfica.

Dificuldades antecipadas

Alguns alunos podem apresentar pouca fluência para ler

AULA 2

O USO DO G OU GU

OLÁ, COLEGUINHA!
VAMOS APRENDER A USAR
O G E O GU NAS PALAVRAS?
PRESTE BASTANTE ATENÇÃO!!!



Observe as imagens e pinte a escrita correta de cada uma das palavras.



35 LÍNGUA PORTUGUESA

e escrever. As letras ou os dígrafos podem representar um mesmo fonema em uma mesma posição e, assim, podem criar dificuldades na hora de escrever. Realize agrupamentos de **duplas** ou **trios** com saberes em níveis diferentes, criando oportunidades para trocas de conhecimentos.

Orientações

Peça à turma que localize, em cada uma das alternativas, a escrita correta das palavras.

O objetivo da atividade é que o aluno descubra que o grafema G pode representar dois fonemas: /g/, seguido de A, O e U e das consoantes L e R, como em “gato”, “glossário”, “grosseiro”; e o fonema /ʒ/, sugerido pelo nome da letra (princípio acrofônico), quando seguido das vogais I e E, como em “gelo” e “girafa”. Espera-se que os alunos percebam que a letra G, seguida de E ou de I, nunca representa /g/; daí a necessidade do dígrafo GU, como em “caranguejo” e “preguiça”.

Questione:

- O que percebem em cada situação?
- Será que o som da palavra muda de acordo com a escrita?
- A palavra “gelo” gera dúvida quanto à escrita?
- Qual é a melhor forma de descobrir a escrita correta de uma palavra?

O ponto forte da aula é criar situações em que os estudantes possam se apoiar para escrever corretamente e, conseqüentemente, ampliar a competência linguística. Quando eles observarem o som produzido pelo uso do G/GU, chame a atenção para a letra que vem depois do G. Essa será uma das principais dicas de análise.



PRATICANDO

Leia as frases a seguir. Em cada trecho há duas opções de escrita, com **G** ou **GU**, para a mesma palavra. Escolha a correta e complete a lacuna.

a. Os alunos do 3º ano são muito _____ (amigos/ amiguos) e gostam de brincar durante o recreio.

b. Ana observa a vida dos animais, desde os menores, como as _____ (formigas/ formigos), até os maiores, como as _____ (girafas/ guirafas).

c. _____ (Guilherme/ Gilherme) aproveitou a _____ (águ/ água) da chuva e _____ (agou/ aguou) as flores do jardim.

d. Durante as aulas, os alunos _____ (pegam/ peguam) seus materiais e _____ (organizam/ orguanizam) na mesa.

e. A matéria preferida dos alunos é _____ (Língua Portuguesa/ Línga Portuguesa), pois aprendem a ler e a escrever bem.

36 LÍNGUA PORTUGUESA

► Agora, que você já completou as lacunas, troque seu material com outro colega escolhido por seu professor. Vocês vão corrigir as atividades um do outro e anotar as quantidades de

ACERTOS

ERROS

1. Quais palavras você errou? Registre-as no espaço abaixo.

2. Nas palavras **água**, **aguou** e **língua**, a letra **U** da combinação **GU** é pronunciada?

3. Compare as palavras **água** e **aguou** com as palavras **Guilherme** e **Portuguesa**. Qual é a diferença de pronúncia entre as sílabas **GUA**, **GUO**, **GUE** e **GUI**?

4. A escrita do **G** nas palavras **formiga**, **organizam** e **pegam** tem o mesmo som? Se colocarmos a letra **U** depois da letra **G**, muda o som dessas palavras?

5. O som da letra **G**, como na palavra **girafa**, pode ser confundido com o som de qual letra?

6. Se duas palavras são escritas com **G**, mas apresentam sons diferentes, como sabemos qual é a escrita correta?

37 LÍNGUA PORTUGUESA

Atente-se aos dígrafos que ocorrem quando duas letras são utilizadas para representar um único fonema. No caso da letra **G**, serão considerados dígrafos as letras **GU** quando estiverem seguidas das vogais **E** e **I** para representar o fonema /g/. Por exemplo, na palavra “água” não ocorre dígrafo, pois você ouve todas as letras.

Realize a correção coletiva da atividade, pedindo aos alunos que digam qual é a escrita correta de acordo com a imagem e justifiquem a escolha, que deverá ser pautada na organização das regras estudadas.

Consulte as respostas abaixo:

GELO | **GUELO**

FOGO | **FOGUO**

CARANGEJO | **CARANGUEJO**

PREGIÇA | **PREGUIÇA**

GARRAFA | **GUARRAFA**



PRATICANDO

Orientações

Organize os alunos em **duplas**, considerando os diferentes níveis de aprendizagem da turma. Os agrupamentos produtivos podem proporcionar situações de debate e argumentação, e isso constitui uma boa ferramenta para que exercitem as regularidades ortográficas da aula. Explique que todos devem completar as lacunas da atividade, usando a palavra correta quanto ao uso de **G** ou **GU**.

Peça-lhes que analisem as palavras antes da escolha e expliquem o que percebem quando a letra **G** é seguida pelas

vogais **A**, **O** e **U**, bem como quando a letra **G**, acompanhada de **U**, é seguida pelas vogais **E** e **I**. Ajude-os a estabelecer relações entre o som que o **G** representa de acordo com a letra que vem depois.

Ao final da atividade, junte as duplas e forme **quartetos**. Peça-lhes que troquem informações sobre a escrita que fizeram, confrontem suas hipóteses e debatam as escolhas feitas. Solicite às duplas que façam a correção da atividade de outra dupla, em um processo de avaliação por pares. Compartilhar o sistema de avaliação com os alunos é uma excelente forma de torná-los ativos no processo de ensino e aprendizagem.

Confira as respostas abaixo.

Os alunos do 3º ano são muito **amigos** e gostam de brincar durante o lanche.

Ana observa a vida dos animais desde os menores, como as **formigas**, até os maiores, como as **girafas**.

Guilherme aproveitou a **água** da chuva e **aguou** as flores do jardim.

Durante as aulas os alunos **pegam** seus materiais e **organizam** na mesa.

A matéria preferida dos alunos é **Língua Portuguesa**, pois aprendem a ler e a escrever bem.



RETOMANDO

Treinando descobertas

Observe as imagens a seguir e escreva o nome delas, considerando o que já aprendeu sobre o uso de **G** e **GU**.



38 LÍNGUA PORTUGUESA

Após a correção coletiva com seu professor, organize essas palavras no quadro abaixo, conforme as letras que representam **G** ou **GU**.

G	GU

► Agora, avalie no espaço abaixo o que você já aprendeu sobre o uso do **G** ou **GU** na escrita das palavras.

39 LÍNGUA PORTUGUESA

Nas palavras “água”, “aguou” e “língua”, a letra U da combinação GU é pronunciada?

Resposta: Sim.

Compare as palavras “água” e “aguou” com as palavras “Guilherme” e “Portuguesa”. Qual é a diferença de pronúncia entre as sílabas GUA, GUO, GUE e GUI?

Resposta: Nas sílabas GUA e GUO, o U é pronunciado. Já nas sílabas GUE e GUI, o U não é pronunciado.

A escrita do G nas palavras “formiga”, “organizam” e “pegam” tem o mesmo som? Se colocarmos ou tirarmos a letra U depois da letra G, muda o som dessas palavras?

Resposta: Sim, se colocarmos o U, o som muda.

O som da letra G na palavra “girafa” pode ser confundido com o som de qual letra?

Resposta: O som da letra J.

Se duas palavras são escritas com G, mas apresentam sons diferentes, como podemos saber qual é a escrita correta?

Resposta: Por meio das vogais, pois a letra G representa o fonema /g/ quando seguida das vogais A, O e U. O dígrafo GU sempre seguido das vogais E e I, também apresenta o mesmo fonema. Já a letra U, quando compõe a sílaba GU, mesmo quando seguida das vogais A e O, é pronunciada (representa um som).

Realize a correção coletiva das atividades. Para isso, escreva as palavras corretas na lousa ou em folhas coloridas, para que sejam fixadas no painel de descobertas. Peça aos alunos que verifiquem a escrita e façam uma autocorreção. Neste momento, pode-se enfatizar o uso de fontes de pesquisa, como o painel de descobertas, o caderno e o dicionário.



RETOMANDO

Orientações

Proponha aos alunos que, individualmente, escrevam o nome das figuras disponíveis no **caderno do aluno**. Peça-lhes que usem os conhecimentos adquiridos quanto ao uso do G e do GU na escrita de palavras.

Em seguida, faça a correção coletiva no quadro, escrevendo duas formas para cada palavra (lagarta ou laguar-ta/ guache ou gache/ guitarra ou gitarra/ manga ou man-gua/ geladeira ou gueladeira) e solicite-lhes que analisem as escritas, justificando a correta. Faça um fechamento coletivo da aula para sistematizar as regularidades.

Retome as descobertas discutidas até aqui. Espera-se que, tendo vivenciado aprendizagens desafiadoras e estabelecido relações de semelhança e diferença, eles possam organizar o que sabem com base na elaboração de uma “regra” comum. Questione se descobriram algo novo e se podem melhorar o registro coletivo no painel de descobertas.

Registre as falas dos estudantes. Para isso, ouça as considerações de cada um e reformule-as de modo que consigam sintetizar algumas das regras vistas até aqui. Anote o que eles falam sobre as regularidades para expô-las no painel de descobertas. As atividades que envolvem a escrita coletiva de textos permitem um ajustamento da fala, sendo um dos eixos do trabalho com a alfabetização e a exposição oral.

Conclua, realizando um registro coletivo, incluindo as novas descobertas, em cartaz ou outro suporte, para que seja fixado no painel de descobertas ortográficas para

consultas posteriores. Ao final, estimule uma autoavaliação sobre o que aprenderam até aqui e o que acham que ainda precisam aprender ou treinar mais.

Consulte como ficará a tabela final, após o preenchimento pelas crianças:

G	GU
lagarta	guache
manga	guitarra
geladeira	

Espera-se, na resposta sobre a avaliação do que já aprenderam, que os alunos tenham aprendido que a letra G representa o fonema /g/ quando seguido das vogais A, O e U. Que o dígrafo GU sempre seguido das vogais E e I, também apresenta o mesmo fonema. Já a letra U quando compõe a sílaba GU, seguida das vogais A e O, é pronunciada (representa um som).

AULA 3 - PÁGINA 40

EMPREGANDO ADEQUADAMENTE G E GU NAS PALAVRAS

Objetivos de aprendizagem

- Compreender o uso correto das regularidades ortográficas no emprego de G ou GU nas palavras.

Objeto de conhecimento

- Construção do sistema alfabético e ortográfico.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Lápis, borracha e apontador.
- Lápis de cor.
- Giz ou marcador para lousa branca em cores diferentes.
- Cartolinas.
- Caneta hidrográfica.

Dificuldades antecipadas

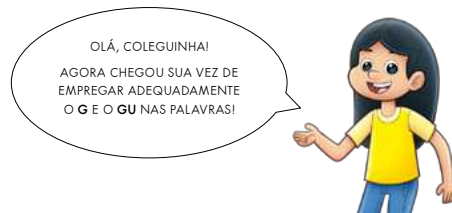
Alguns alunos podem apresentar pouca fluência para ler e escrever, pois não dominam os padrões da escrita. As letras ou os dígrafos que podem representar um mesmo fonema em uma mesma posição podem criar dificuldades na hora de escrever. Por isso, é recomendável realizar os exercícios em duplas. Antes da atividade, relembre todas as regras ortográficas estudadas até aqui. Se for o caso, escreva algumas palavras na lousa para que sirvam de modelo.

Orientações

Organize **duplas** considerando os diferentes níveis de aprendizagem que podem existir na sala de aula. Os agrupamentos produtivos podem proporcionar situações de debate e argumentação, e isso constitui uma boa ferramenta para o exercício das regularidades ortográficas.

AULA 3

EMPREGANDO ADEQUADAMENTE G E GU NAS PALAVRAS



Um aluno do terceiro ano gosta muito de animais e, após fazer um passeio ao zoológico, escreveu uma redação contando como foi. Porém, cometeu alguns erros na escrita de palavras com **G** e **GU**. Leia o texto e grife essas palavras.

Dica: são cinco palavras.

“
Meu dia no zoológico
 Meu sonho era ir ao zoológico e finalmente eu consegui! Gosto muito de animais e queria ver de pertinho para entender melhor sobre o comportamento e o ciclo de vida de alguns deles.
 Visitei muitos recintos, entre eles o da guirafa, do bicho preguiça, do leão, do guepardo e do urso. Além disso, pude observar um formigueiro e entender que ali é uma comunidade onde cada formiga possui uma função, achei o máximo!
”

SOUZA, Amanda F. A. Meu dia no zoológico. Disponível em: <https://biblioteca.org.br/>. Acesso em: 21 jul. 2020.

40 LÍNGUA PORTUGUESA

Diga que eles farão uma atividade formal de revisão de texto de um aluno que cometeu alguns deslizes quanto ao uso das letras G e GU ao grafar algumas palavras. Em seguida, explique que todos deverão localizar as palavras escritas incorretamente e grifá-las com lápis de cor ou caneta marca-texto. Faça intervenções, contraponha exemplos e auxilie-os quanto ao objetivo da atividade, que é refletir sobre o uso dessas letras.

A tarefa tem como foco a utilização dos conhecimentos já construídos sobre as regularidades no som representado pela letra G, favorecendo o exercício daquilo que a turma já sabe a respeito do assunto estudado. Circule pela sala e registre em seu material pessoal possíveis dúvidas e dificuldades do grupo para retomá-las posteriormente.

Anote na lousa algumas palavras escritas pelos alunos para que, ao final, sirvam de análise. Dica: copie aquelas corretas e incorretas, assim o erro cometido pode ser analisado conjuntamente.

Oriente-os para que, após a localização das palavras grafadas de forma errada, consultem a tabela para escrever as palavras corretamente. A transcrição é uma ótima oportunidade para refletir sobre como se escreve, uma vez que o conteúdo já é conhecido por eles.

Discuta aspectos ortográficos com os já alfabetizados, retomando algumas regras e estabelecendo novas relações do som que a letra G representa de acordo com a letra que vem depois. Neste momento, abra uma discussão coletiva e pergunte quais são as palavras que grifaram como erradas.

Após a correção coletiva com seu professor, organize essas palavras no quadro abaixo, conforme as letras que representam **G** ou **GU**.

PALAVRAS INCORRETAS	PALAVRAS CORRIGIDAS

A. Por que a palavra **consegui** é escrita com **GUI**? E qual som ela produz?

B. Quais letras aparecem depois de **GU** e formam o mesmo som?

C. A letra **G**, seguida pela vogal **E** ou **I**, produz qual som?

41 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Vamos relembrar algumas palavras com **G** ou **GU** que conhecemos.

G ACOMPANHADO DA VOGAL A, O OU U	G ACOMPANHADO DA VOGAL E OU I	GU ACOMPANHADO DA VOGAL E OU I
gato	relógio	sangue
gorro	gema	guichê
gula	girafa	preguiça
garfo	gelo	açougue

► Com base nas explicações do seu professor, pense em outras palavras com **G** e **GU** e preencha a tabela acima.

► Agora complete as palavras abaixo com **G** ou **GU**.

fo__eira	__elo	formi__a	a__ulha	pin__o
__itarra	__irafa	g__to	Au__usto	al__odão
pre__iça	__ilete	__aroto	__uto	__ordo
man__e	__elatina	Mar__arida	__ustavo	a__osto

42 LÍNGUA PORTUGUESA

Consulte a sugestão de respostas da atividade.

Meu dia no zoológico

Meu sonho era ir ao zoológico e finalmente eu **consegui**! Gosto muito de animais e queria ver de pertinho para entender melhor sobre o comportamento e o ciclo de vida de alguns deles.

Visitei muitos recintos, entre eles o da **guirafa**, do bicho **preguiça**, do leão, do guepardo e do urso. Além disso, pude observar um **formigueiro** e entender que ali é uma comunidade onde cada **formigua** possui uma função, achei o máximo!

SOUSA, Amanda F. A. *Meu dia no zoológico*. Disponível em: <https://bit.ly/3rOKSXQ>. Acesso em: 21 jul. 2020.

O quadro deverá ficar assim.

PALAVRAS ERRADAS	PALAVRAS CORRIGIDAS
consegi	consegui
guirafa	girafa
pregiça	preguiça
formigueiro	formigueiro
formigua	formiga

Por que a palavra “consegui” é escrita com **GUI**? E qual som ela produz?

Resposta: Porque, na Língua Portuguesa, o dígrafo **GU** designa som de /g/ antes de **E** ou **I**. Nota-se que, na palavra “consegui”, a letra **U** não é pronunciada. Neste caso, o **G** tem som de **GUÊ**.

Quais letras aparecem depois de **GU** e que formam o mesmo som?

Resposta: As vogais **E** e **I**.

A letra **G**, seguida pelas vogais **E** ou **I**, produz qual som?

Resposta: O som do **J**.

Orientar os alunos para que façam uma autocorreção. Essa tarefa auxilia no processo de autoavaliação com relação ao que aprenderam e às dificuldades ainda não sanadas. Caso demonstrem dificuldades em compreender alguma palavra, auxilie-os, realizando uma leitura, dando exemplos de palavras com o mesmo som, a fim de que reflitam sobre as correspondências e regularidades.

A turma pode consultar os registros feitos a fim de elaborar uma dica, ou seja, construir em **dupla** uma regra que favoreça a antecipação do contexto em que é correto usar uma ou outra situação. Circule pela sala chamando a atenção para o fato de que a falta ou acréscimo de uma letra pode mudar o som e até mesmo o sentido da palavra.



PRATICANDO

Orientações

Estimule os alunos a relembrar palavras com **G** e **GU**. Peça-lhes que realizem a atividade proposta no material. Se necessário, relembre as discussões realizadas em aulas anteriores, retomando o painel de descobertas. Peça-

► Encontre e pinte no caça-palavras dez palavras escritas com **G** ou **GU**.

a	d	g	e	j	a	l	n	o	f
g	r	e	l	â	m	p	a	g	o
u	r	m	a	v	i	x	t	u	r
l	w	a	s	d	g	i	u	s	m
h	k	g	o	z	o	i	q	t	i
a	p	b	a	m	t	o	l	a	g
l	e	x	w	u	d	f	c	v	u
z	o	o	l	ó	g	i	c	o	e
j	p	r	e	g	u	i	ç	a	i
i	t	l	í	n	g	u	a	l	r
g	i	r	a	f	a	k	u	t	o



RETOMANDO

Compartilhando o que aprendemos

Nas últimas aulas, observamos como o **G** e o **GU** aparecem nas palavras. De acordo com o que você aprendeu, preencha o quadro a seguir.

O QUE APRENDEMOS	NÃO	SIM
Aprendemos que a letra G representa o fonema /g/ quando seguida das vogais A, O e U?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aprendemos que a combinação GU , quando seguida das vogais E e I, apresenta o mesmo fonema?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aprendemos que a letra U da combinação GU , quando seguida das vogais A e O, é pronunciada (isto é, representa um som)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aprendemos que a letra G , seguida da vogal E ou I, produz o som da letra J?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

43 LÍNGUA PORTUGUESA

-lhes que observem o som produzido pelo uso do G/GU em cada palavra, chamando a atenção para a letra que vem depois da letra G. Você também pode fazer uma discussão oral para que a turma pense em outras palavras e reflita sobre a escrita de cada uma delas.

É importante se atentar aos dígrafos, que ocorrem quando duas letras são utilizadas para representar um único fonema. No caso da letra G, serão considerados dígrafos as letras GU quando seguidas das vogais E/I para representar o fonema /g/. Por exemplo, a palavra “água” não tem dígrafo, pois você ouve todas as letras.

G acompanhado da vogal A, O ou U	G acompanhado da vogal E ou I	GU acompanhado da vogal E ou I
gato	relógio	sangue
gorro	gema	guichê
gula	girafa	preguiça
garfo	gelo	açougue
garoto	gelatina	formigueiro
agulha	gilete	fogueira
Guto	zoológico	estilingue

fogueira	gelatina	Guto
guitarra	formiga	Gustavo
preguiça	gato	pingo
mangue	garoto	algodão
gelo	Margarida	gordo
girafa	agulha	agosto
gilete	Augusto	

Solução do caça-palavras

a	d	g	e	j	a	l	n	o	f
g	r	e	l	â	m	p	a	g	o
u	r	m	a	v	i	x	t	u	r
l	w	a	s	d	g	i	u	s	m
h	k	g	o	z	o	i	q	t	i
a	p	b	a	m	t	o	l	a	g
z	o	o	l	ó	g	i	c	v	u
z	o	o	l	ó	g	i	c	o	e
j	p	r	e	g	u	i	ç	a	i
i	t	l	í	n	g	u	a	l	r
g	i	r	a	f	a	k	u	t	o



RETOMANDO

Orientações









Motive os estudantes a relembrar observações feitas em aulas anteriores sobre o uso do G e GU. Retome a escrita de alguns vocábulos, expondo-os para que o grupo explique o porquê da grafia. Faça perguntas desafiadoras, como:

- Quais letras aparecem depois de GU que juntas produzem o fonema /g/?
- Qual é a diferença entre o som e a grafia das palavras “girafa” e “guitarra”?
- Por que a palavra “agente” é escrita com GU, mas o som do GU é diferente na palavra “guerra”?
- Existe alguma semelhança ou diferença na grafia das palavras “Português” e “Portugal”?

Após cada pergunta, peça-lhes que justifiquem as respostas, exercitando a capacidade de formular e defender opiniões. Em seguida, solicite o preenchimento do quadro disponível no material para avaliação das aprendizagens.

Orientem os alunos a pintar com lápis de cor verde a carinha feliz, que representa a resposta “Sim”, e a pintar com lápis vermelho a carinha triste, que representa a resposta “Não”.

Finalize discutindo as respostas, a fim de analisar se todos aprenderam e de sanar dúvidas que restaram.

O QUE APRENDEMOS	NÃO	SIM
Aprendemos que a letra G representa o fonema /g/ quando seguida das vogais A, O e U?		
Aprendemos que a combinação GU , quando seguida das vogais E e I, apresenta o mesmo fonema?		
Aprendemos que a letra u da combinação GU , quando seguida das vogais A e O, é pronunciada (isto é, representa um som)?		
Aprendemos que a letra G , seguida das vogais E ou I, produz o som da letra J?		

Espera-se que todos pintem de verde a carinha feliz, comprovando que aprenderam a empregar adequadamente o G ou GU nas palavras. É importante que, ao fim da aula, a turma saiba que os dígrafos ocorrem quando duas letras são utilizadas para representar um único fonema. No caso da letra G serão considerados dígrafos as letras GU quando estiverem seguidas das vogais E/I para representar o fonema /g/. Por exemplo, a palavra “guaraná” não tem dígrafo, pois você ouve todas as letras; G seguido pelas vogais A, O ou U representa /g/; G seguido pelas vogais E/I nunca representa /g/, sendo assim, o G representa /g/ em todos os casos, menos em G + E, G + I.

HABILIDADES DO DCRC

EF03LP10

Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

Sobre a proposta

Esta sequência propõe uma reflexão sobre o uso dos sufixos -inho(a) e -zinho(a) na escrita de palavras no diminutivo. As três aulas foram concebidas com foco em análise linguística e semiótica. A finalidade é levar os alunos a observar que há palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos. Esses afixos possuem sentidos regulares, ou seja, é possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos. Recomenda-se o uso desta sequência na ordem apresentada.

Para saber mais

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 9 mar. 2021.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. *Recuperação Língua Portuguesa – Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo: unidade II – Palavra cantada: Desvios dos padrões de escrita: interferência da variedade linguística falada – Livro do Professor / Secretaria Municipal de Educação*. São Paulo: SME/ DOT, 2011. 80p. Disponível em: portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16462.pdf. Acesso em: 9 mar. 2021.

AULA 1 - PÁGINA 44

NOVAS PALAVRAS, NOVOS SENTIDOS

Objetivos de aprendizagem

- Observar que há palavras que derivam de outras e que é possível identificar aquelas derivadas se a primitiva e o sufixo forem conhecidos.

Objeto de conhecimento

- Morfologia.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Lápis, borracha e apontador.
- Lápis colorido ou caneta marca-texto.

AULA 1

NOVAS PALAVRAS, NOVOS SENTIDOS

OLÁ, COLEGUINHA!
O TEMA DA AULA DE HOJE É
"FORMANDO NOVAS PALAVRAS
E CONSTRUINDO NOVOS
SENTIDOS".



Leia a cantiga de roda.

Meu galinho

Há três noites que
eu não durmo
O lá lá
pois perdi o meu
galinho
o lá lá
Coitadinho o lá lá,
Pobrezinho o lá lá
Se perdeu lá no
jardim.

Ele é branco e
amarelo
o lá lá
Tem a crista
vermelhinha
o lá lá
Bate as asas
o lá lá
Abre o bico
o lá lá

e faz qui qui ri
qui qui
Já rodei o Mato Grosso
o lá lá
Amazonas e Pará
o lá lá
encontrei o lá lá
Meu galinho
o lá lá
no sertão do Ceará.

ABREU, Ana Rosa et al. *Advinhas, canções, cantigas, parlendas, poemas, quadrinhos e trava-línguas*. Brasília: Fundação SEFMEC, 2000, vol. 1, p. 31.

44 LÍNGUA PORTUGUESA

- Giz ou marcador para lousa branca em cores diferentes.
- Cartolinas.
- Caneta hidrográfica.
- Dicionário.

Dificuldades antecipadas

Leve em consideração o nível de apropriação do sistema alfabético de escrita da turma. Alguns estudantes podem encontrar dificuldade em identificar as normas de domínio da escrita e a variedade linguística. Monitore esses acontecimentos.

Orientações

Inicie lendo com o grupo a cantiga de roda "Meu galinho", disponível no **caderno do aluno**. Depois, realize coletiva e oralmente a análise de algumas palavras retiradas do texto. Essa situação favorece a circulação dos conhecimentos e antecipa as possíveis intervenções que serão necessárias, ampliando o repertório coletivo e favorecendo uma escrita mais autônoma.

Questione-os sobre o que notaram na escrita referente a algumas palavras e espere as respostas, explicando que algumas palavras estão escritas no grau diminutivo. Pergunte quais delas são primitivas, ou seja, aquelas que dão origem a outras palavras depois de ter o acréscimo do sufixo (-inho e -zinho).

Ajude aqueles com maior dificuldade a identificar a palavra primitiva e a mudança que ocorre com o acréscimo do sufixo. Questione sobre o que muda na pronúncia das palavras e quais letras foi preciso acrescentar ao final das palavras para alterar sua pronúncia. Espera-se que observem a presença

Leia as palavras destacadas no texto.

A. Ao ler a palavra **galinho**, você se lembrou de qual animal?

B. Ao ler a palavra **coitadinho**, você se lembrou de qual palavra?

C. Ao ler a palavra **pobrezinho**, você se lembrou de qual palavra?

D. Ao ler a palavra **vermelhinha**, você se lembrou de qual palavra?

As palavras destacadas no texto foram originadas de outras? Elas dão ideia de quê?

Identifique nas frases as palavras que estão no diminutivo e grife-as. Depois, responda se elas expressam carinho ou desprezo.

A. Há três noites que eu não durmo, o lá lá, pois perdi o meu galinho.

B. Coitadinho, o lá lá, pobrezinho, o lá lá, se perdeu lá no jardim.

45 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Em dupla, leiam o poema "O elefantinho", de Vinicius de Moraes, e grifem as palavras que terminam em -inho(a).

“

O elefantinho

Onde vais, **elefantinho**
correndo pelo **caminho**
assim tão desconsolado?
Andas perdido, **bichinho**
espetaste o pé no **espinho**
que sentes, pobre coitado?
— Ah! Estou com um medo danado
encontrei um **passarinho**!

”

MORAES, Vinicius de. "O elefantinho". In: ABREU, Ana Rosa (Comp.). *Alfabetização: livro do aluno*. Brasília: Projeto Nordeste/FundEscola/Secretaria de Ensino Fundamental, 2000, p. 41.

Com base nas palavras grifadas, marque um X na resposta correta.

► Todas essas palavras estão no diminutivo?

SIM

☐

NÃO

☐

Veja como as palavras **caminho** e **espinho** aparecem no dicionário. Se necessário, modifique a resposta.

46 LÍNGUA PORTUGUESA

dos sufixos -inho e do -zinho, a relação entre uma escrita e outra, e que isso se deve ao grau diminutivo das palavras.

Questione sobre a variação da palavra conforme o gênero, perguntando: “Quando me refiro a um menino pequeno, como devo falar? E quando é uma menina, como falo? O que mudou na pronúncia e na escrita de uma palavra para outra?”. Escreva na lousa “menininho” e “menininha” e, depois, faça a correspondência de letra por letra.

Outra observação importante é sobre a mudança de sentido/significado referente ao grau diminutivo, pois, em algumas situações, não significa algo ou alguma coisa pequena, mas uma expressão de carinho. Por exemplo, “galinho” não quer dizer que o galo seja pequeno, mas uma forma carinhosa de se referir ao animal. Uma situação contrária a essa é usar o grau diminutivo no sentido pejorativo. Por exemplo: “Eu não tolero esse povinho”. Por isso, é importante inferir o contexto, a intenção e a entonação que se coloca na fala.

Peça aos alunos que escrevam o diminutivo de outras palavras retiradas do texto. Aproveite essa atividade como uma avaliação diagnóstica do conteúdo que será explorado nas próximas aulas.



PRATICANDO

Orientações

Organize **duplas** levando em conta o nível de escrita de cada criança. Proponha a elas que façam a leitura do poema “O elefantinho”, de Vinicius de Moraes. Informe que, durante a leitura, a turma deve refletir sobre o acréscimo dos sufixos

-inho(a) e -zinho(a) e, para isso, precisará analisar o poema, localizando e grifando algumas palavras com essa terminação. Registre os comentários durante o percurso de produção para que possam ser retomados ao final da aula.

Ao término da leitura, peça aos alunos que façam a tarefa e, posteriormente, proponha uma correção coletiva da atividade. Questione-os a partir de suas respostas, levando-os a uma reflexão morfológica sobre os sufixos -inho(a) e -zinho(a). A expectativa é que reflitam sobre a própria linguagem em razão do seu uso e de acordo com suas necessidades.

Consulte as respostas das atividades.

O elefantinho

Onde vais, **elefantinho**
correndo pelo **caminho**
assim tão desconsolado?
Andas perdido, **bichinho**
espetaste o pé no **espinho**
que sentes, pobre coitado?
— Ah! Estou com um medo danado
encontrei um **passarinho**!

MORAES, Vinicius de. “O elefantinho”. In: ABREU, Ana Rosa (Comp.). *Alfabetização: livro do aluno*. Brasília: Projeto Nordeste/FundEscola/Secretaria de Ensino Fundamental, 2000, p. 41.

Todas essas palavras estão no diminutivo?

Resposta: Não.

Vejam como as palavras **caminho** e **espinho** aparecem no dicionário. Se necessário, modifique a resposta.

Resposta: Espera-se que, por meio do dicionário, os alunos descubram que as palavras não estão no diminutivo e reflitam sobre a opção escolhida.

Com base no dicionário, as palavras significam:

Caminho: 1. *Porção mais ou menos estreita de terreno entre dois lugares por onde alguém pode seguir.*

Espinho: 1. *Órgão axial ou apendicular, duro e pontiagudo (como os encontrados na laranjeira).*

As palavras **elefantinho**, **bichinho** e **passarinho** estão no diminutivo?

Resposta: Sim.

Essas palavras se originaram de outras palavras? Se necessário, modifique a resposta.

Resposta: Sim. Espera-se que se lembrem de que elefantinho é derivado da palavra elefante; bichinho, da palavra bicho; e passarinho, da palavra pássaro.

As palavras **elefantinho**, **bichinho** e **passarinho** foram usadas no diminutivo para expressar:

Resposta: carinho.

Copie as palavras grifadas que estão no diminutivo e descubra de que outras palavras elas foram originadas.

Palavras que circulei no texto (derivadas)	Palavras que originaram estas palavras (primitivas)
elefantinho	elefante
bichinho	bicho
passarinho	pássaro

Escolha cinco palavras do texto que estão com a escrita convencional e as transforme em diminutivo.

Escrita convencional (primitiva)	Diminutivo (derivada)
Desconsolado	Desconsoladinho
Pé	Pezinho
Espinho	Espinhozinho
Pobre	Pobrezinho
Coitado	Coitadinho



RETOMANDO

Orientações

Finalize a aula, solicitando à turma que fale sobre o que compreendeu a respeito do uso de -inho(a) e -zi-

As palavras **elefantinho**, **bichinho** e **passarinho** estão no diminutivo?

SIM ☐ NÃO ☐

Essas palavras se originaram de outras palavras? Se necessário, modifique a resposta.

As palavras **elefantinho**, **bichinho** e **passarinho** foram usadas no diminutivo para expressar:

raiva ☐ carinho ☐ deboche ☐

Copie as palavras grifadas no diminutivo e descubra de que outra palavra elas foram originadas.

PALAVRAS QUE CIRCULEI NO TEXTO (DERIVADAS)	PALAVRAS QUE ORIGINARAM ESSAS PALAVRAS (PRIMITIVAS)

47 LÍNGUA PORTUGUESA

nho(a). Elabore um painel de descobertas sobre análise linguística e usos da linguagem para que sirva como fonte de consulta.

Pergunte o que as crianças descobriram com a aula e retome suas observações e lista de palavras feitas durante a realização da tarefa. Reforce que algumas palavras foram alteradas pelo acréscimo do sufixo à palavra primitiva.

Análise as palavras “caminho” e “espinho”, sanando qualquer dúvida em relação às terminações. Por exemplo: “caminho” é o nome que damos aos lugares por onde passamos, e “espinho” é o nome dado a uma parte da planta. Não precisa se aprofundar nesses conceitos, apenas explique que essas palavras são substantivos, ou seja, nomeiam algo ou alguma coisa e não derivam de outras palavras.

Complete o painel de descobertas e peça-lhes que registrem no caderno algumas descobertas, servindo como fonte de consulta futura.

As seguintes informações podem fazer parte do cartaz.

O que aprendemos?

► Ao acrescentar os sufixos -inho(a) e -zinho(a) nas palavras, elas ficam no grau diminutivo.

► Nem todas as palavras com -inho(a) são escritas no grau diminutivo, como é o caso da palavra “caminho”.

É importante saber a escrita correta da palavra primitiva para facilitar a identificação da palavra derivada usando os sufixos -inho(a) e -zinho(a), e perceber a mudança de sentido/significado de palavras que estão no diminutivo, compreendendo que, em algumas situações, não significa algo pequeno, mas retrata raiva, carinho, desprezo ou deboche.

Escolha cinco palavras do texto que estão com a escrita comum e as transforme em diminutivo.

ESCRITA COMUM (PRIMITIVA)	DIMINUTIVO (DERIVADA)



RETOMANDO

Nossas descobertas

Converse com sua turma e seu professor a respeito do que descobriram sobre as palavras no diminutivo e registre algumas dessas descobertas a seguir.

48 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2

FORMAÇÃO DE NOVAS PALAVRAS USANDO SUFIXO

OLÁ, COLEGUINHAI
O TEMA DA AULA DE HOJE É
"FORMAÇÃO DE NOVAS PALAVRAS
USANDO SUFIXO".



O grau diminutivo é indicado pela terminação da palavra com **-inho(a)** ou **-zinho(a)**. Observe.

O filhote do **leão** é o **leãozinho**.
Um **sapato** pequeno é um **sapatinho**.

Vamos treinar?

1. Continue, oralmente, com seus colegas.

- A. Uma caixa pequena é uma _____.
- B. O filhote de um pato é o _____.
- C. Uma casa pequena é uma _____.
- D. Um vaso pequeno é um _____.
- E. Uma cama pequena é uma _____.
- F. O filhote do tatu é o _____.
- G. O filhote do sapo é o _____.

49 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 2 - PÁGINA 49

FORMAÇÃO DE NOVAS PALAVRAS USANDO SUFIXO

Objetivos de aprendizagem

- Analisar a formação de palavras a partir do acréscimo do sufixo, identificando a palavra derivada a partir do reconhecimento da palavra primitiva e dos sufixos.

Objeto de conhecimento

- Morfologia.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Lápis, borracha e apontador.
- Giz ou marcador para lousa branca em cores diferentes.
- Cartolinas.
- Caneta hidrográfica.

Dificuldades antecipadas

Leve em consideração o nível de apropriação da turma em relação ao sistema alfabético de escrita. Alguns estudantes podem encontrar dificuldade em identificar as normas que estão diretamente ligadas ao domínio da escrita e quanto à variedade linguística que se reflete na forma como escrevemos. Tais apontamentos devem ser monitorados.

Orientações

Leia e explique a atividade. Leia com a turma a primeira frase: "O filhote do leão...", e peça ao grupo que continue.

Após a leitura coletiva, convide alguns alunos para que leiam em voz alta e expliquem qual foi a alteração sofrida na palavra.

Questione o que representa a maioria das palavras escritas com **-inho(a)** ou **-zinho(a)**, espere as respostas e diga que elas indicam o grau diminutivo, ou seja, representam o tamanho menor de algo ou alguma coisa. Anote as possíveis dúvidas para que sejam retomadas posteriormente.

O uso do sufixo na atividade transmite a ideia de palavras pertencentes à mesma família e que formam um grupo de regularidades morfológicas e gramaticais, pois estão ligadas à categoria que vai definir a grafia correta, ou seja, o acréscimo do sufixo **-inho(a)** ou **-zinho(a)**.



PRATICANDO

Orientações

Organize **duplas** considerando os diferentes níveis de aprendizagem. Os agrupamentos produtivos podem proporcionar situações de debate e argumentação, e isso constitui uma boa ferramenta para que se exercitem as regularidades ortográficas.

Diga que todos vão jogar o "Stop do diminutivo". O jogo consiste em completar a tabela com os diminutivos das palavras já escritas. Quem da dupla concluir a tabela primeiro será o vencedor. Contudo, se após a correção coletiva for observado que há palavras erradas, vence aquele que tiver o maior número de acertos.



PRATICANDO

Stop do diminutivo

Você deverá completar a tabela, escrevendo cada uma das palavras no diminutivo. Quem terminar primeiro, vence!

Fique atento, pois, se na correção você tiver escrito alguma palavra errada, poderá perder para seu colega de dupla. O desempate será pela quantidade de acertos.

amigo		mão	
carro		faca	
rosa		pai	
caneta		tesoura	
cidade		gato	
dedo		jogo	
livro		vela	
pão		anel	
garrafa		cabelo	
morango		urso	

Correção da tabela

Troque de tabela com sua dupla e acompanhe a correção coletiva feita por seu professor. Anote a quantidade de erros e acertos que sua dupla teve.

ACERTOS: _____

ERROS: _____

50 LÍNGUA PORTUGUESA

Ao término do jogo, peça aos membros da dupla que troquem suas tabelas. Compartilhar o sistema de avaliação com os alunos é uma excelente forma de torná-los ativos no processo de ensino-aprendizagem. Para isso, primeiro faça a correção coletiva com toda a turma, para que não haja erros nas correções dos pares. Aproveite o momento de correção para observar a participação e os conhecimentos que já foram adquiridos quanto ao conteúdo trabalhado.

Consulte a correção da tabela a seguir.

amigo	amiguinho	mão	mãozinha
carro	carrinho	faca	faquinha
rosa	rosinha	pai	paizinho
caneta	canetinha	tesoura	tesourinha
cidade	cidadezinha	gato	gatinha
dedo	dedinho	jogo	joguinho
livro	livrinho	vela	velinha
pão	pãozinho	anel	anelzinho
garrafa	garrafinha	cabelo	cabelinho
morango	moranguinho	urso	ursinho



RETOMANDO

Orientações

Proponha à turma que, em **duplas**, pensem sobre a mudança de sentido ao acrescentar os sufixos **-inho(a)** e **-zinho(a)**. Faça uma correção coletiva da proposta e chame a atenção para a grafia das palavras. Na formação pelo acréscimo do sufixo, nesses casos, é possível identificar o significado da palavra derivada por pertencer à mesma família. Com o uso da lista e a correspondência direta entre as palavras da mesma família é possível perceber o acréscimo e a alteração provocada no sentido da palavra. Consulte abaixo as respostas.

Palavra	Acréscimo	Mudança de Sentido
flor	florzinha	Ideia de tamanho menor.
orelha	orelhinha	Ideia de tamanho menor.
cão	cãozinho	Ideia de tamanho menor também traz a ideia de carinho.
amor	amorzinho	Ideia de carinho (afeto).
doutor	doutorzinho	Ideia de ironia, desprezo, antipatia.
povo	povinho	Ideia de ironia, desprezo, antipatia.
vaca	vaquinha	Tem amplo sentido, pois pode referir-se a uma vaca pequena (menor), afetividade pelo animal ou um valor arrecadado por um grupo de pessoas para comprar algo.

É importante anotar possíveis dúvidas para serem discutidas individualmente, quando necessário.

AULA 3 - PÁGINA 52

O USO DE -INHO(A) E -ZINHO(A) NAS PALAVRAS

Objetivos de aprendizagem

- Compor a formação de palavras a partir do acréscimo de sufixo. Identificar a palavra derivada, se a primitiva e o sufixo forem conhecidos.

Objeto de conhecimento

- Morfologia.

Prática de linguagem

- Análise linguística e semiótica (ortografização).

Materiais

- Lápis, borracha e apontador.

RETOMANDO

Observe a lista de palavras e explique a alteração sofrida pelo acrônimo dos sufixos **-inho(a)** e **-zinho(a)**.

PALAVRA	ACRÔNIMO	MUDANÇA DE SENTIDO
flor	florzinha	
orelha	orelhinha	
cão	cãozinho	
amor	amorzinho	
doutor	doutorzinho	
povo	povinho	
vaca	vaquinha	



51 LINGUA PORTUGUESA

- Giz ou marcador para lousa branca em cores diferentes.
- Lápis de cor.
- Cartolinas.
- Caneta hidrográfica.

Dificuldades antecipadas

Leve em consideração o nível de apropriação em que os alunos se encontram em relação à escrita. Por esse motivo, alguns estudantes podem encontrar dificuldade em identificar as normas que estão diretamente ligadas ao domínio da escrita. Outra dificuldade é a variedade linguística que se reflete na forma como escrevemos. Tais apontamentos devem ser monitorados.

Orientações

Oriente a turma a realizar a leitura coletiva do poema "O pato tira retrato", disponível no **caderno do aluno**. Em seguida, proponha uma leitura individual e diga que, neste momento, todos devem observar as palavras escritas no grau diminutivo.

Após a leitura, convide alguns alunos para que leiam em voz alta e expliquem qual foi a alteração sofrida na palavra; por exemplo: passarinho é o diminutivo de pássaro. Peça-lhes que respondam às questões disponíveis no material.

É importante reforçar que a maioria das palavras escritas com **-inho(a)** e **-zinho(a)** indica o grau diminutivo, ou seja, representa o tamanho menor de algo ou alguma coisa, mas que esse processo não acontece com todas. Por exemplo: espinho, pinho, vinho, linho, ninho. Além disso, podemos encontrar palavras escritas com **-inho(a)**

AULA 3

O USO DE -INHO(A) E -ZINHO(A) NAS PALAVRAS

OLÁ, COLEGUINHAI
O TEMA DA AULA DE HOJE É
"O USO DE -INHO(A) E -ZINHO(A)
NAS PALAVRAS".



Leia o poema a seguir.

O pato tira retrato
O pato ganhou sapato.
Foi logo tirar retrato.
O macaco retratista
Era mesmo um grande artista.
Disse ao pato: "não se mexa
para depois não ter queixa".
E o pato, duro e sem graça,
como se fosse de massa!
"Olhe pra cá direitinho:
Vai sair um passarinho".
O passarinho saiu,
bicho assim nunca se viu.
Com três penas no topete
e no rabo apenas sete.

QUINTANA, Maria. "O pato tira retrato". In: ABREU, Ana Rosa (Comp.). Alfabetização: livro do aluno. Brasília: Projeto NordesteFundamental/Secretaria de Ensino Fundamental, 2000, p. 51.

52 LINGUA PORTUGUESA

e **-zinho(a)**, que não retratam apenas uma diminuição, mas a ideia de intensidade, de aumento. Por exemplo: direito – direitinho.

Sugestão de resposta da atividade:

a) No poema, há quantas palavras no diminutivo?

Resposta: Apenas uma.

b) Qual palavra você acha que está no diminutivo? Por quê?

Resposta: Passarinho, pois ela dá ideia de uma ave pequena, isto é, um pássaro menor.

c) Leia este verso do poema: "Olhe pra cá **direitinho**". A palavra destacada está no diminutivo? Por quê?

Resposta: Não, pois a palavra "direitinho" dá ideia de intensidade.

1. Leia as palavras retiradas do poema e transforme-as no grau diminutivo.

Sapato ► **Sapatinho**

Macaco ► **Macaquinho**

Retrato ► **Retratinho**

Bicho ► **Bichinho**



PRATICANDO

Orientações

Organize **duplas** considerando os diferentes níveis de aprendizagem. Os agrupamentos produtivos podem proporcionar situações de debate e argumentação, e isso constitui uma boa ferramenta para que se exercitem as regularidades ortográficas da aula.

No poema, há quantas palavras no diminutivo?

Qual palavra você acha que está no diminutivo? Por quê?

Leia este verso do poema: "Olhe pra cá **direitinho**". A palavra destacada está no diminutivo? Por quê?

53 LINGUA PORTUGUESA

Leia as palavras retiradas do poema e transforme-as em diminutivo.

Sapato

Macaco

Retrato

Bicho

Topete

54 LINGUA PORTUGUESA

Peça-lhes que observem as ilustrações, disponíveis no **caderno do aluno**, e escrevam o nome dos animais no diminutivo. Espera-se que se lembrem das terminações -inho(a) e -zinho(a).

Em seguida, peça-lhes que escrevam os diminutivos dos animais representados nas figuras: patinho, galinho, coelhinho, vaquinha, ratinho, sapinho, peixinho, ursinho, raposinha, pintinho, tartaruguinha e cachorrinho. Espera-se que, na questão seguinte, sobre o que acrescentaram ao final de cada palavra para transformá-la no diminutivo, eles respondam que foram as terminações -inho ou -inha.

A seguir solicite que reescrevam a cantiga "Meu galinho", substituindo as palavras no diminutivo pelas palavras primitivas.

Confira a reescrita do texto "Meu galinho" sem os diminutivos:

Meu galo

Há três noites que
eu não durmo
O lá lá
Pois perdi o meu galo
o lá lá
Coitado o lá lá,
Pobre o lá lá
Se perdeu lá
no jardim.
Ele é branco e amarelo
o lá lá

Tem a crista Vermelha
o lá lá
Bate as asas, o lá lá,
Abre o bico o lá lá
e faz qui qui ri qui qui
Já rodei o Mato Grosso,
o lá lá
Amazonas e Pará, o lá lá
encontrei o lá lá,
Meu galo, o lá lá
no sertão do Ceará.



PRATICANDO

Observe as ilustrações e escreva o nome dos animais no diminutivo. Lembre-se das terminações -inho(a) e -zinho(a).

 _____	 _____	 _____
 _____	 _____	 _____
 _____	 _____	 _____
 _____	 _____	 _____

55 LINGUA PORTUGUESA

1. O que você acrescentou no final de cada palavra para transformá-la no grau diminutivo?

2. Você se lembra do texto “Meu galinho”? Releia-o e reescreva-o no espaço abaixo, substituindo as palavras no diminutivo pelas palavras primitivas.

[illegible]

3. Leia o texto que você reescreveu. O que você notou?

56 LÍNGUA PORTUGUESA

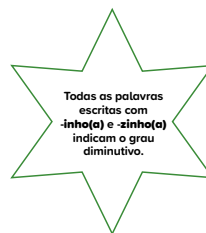
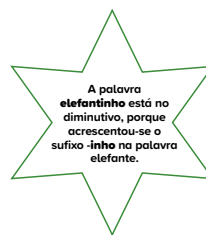


RETOMANDO

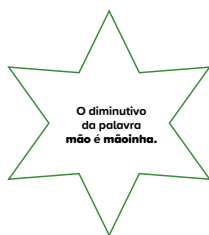
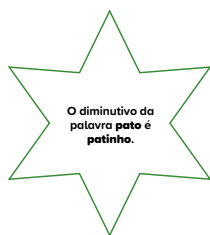
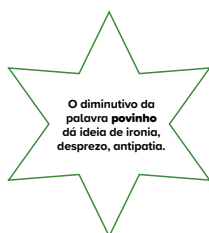
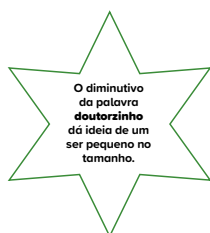
Agora já sabemos...

Chegou a hora de mostrar o que vocês sabem sobre o uso de **-inho(a)** e **-zinho(a)** nas palavras, ou seja, do diminutivo.

Pinte as estrelas com as informações corretas.



57 LÍNGUA PORTUGUESA



58 LÍNGUA PORTUGUESA



RETOMANDO

Orientações

Organize **duplas** e peça-lhes que retomem as descobertas discutidas nas aulas anteriores. Peça-lhes que pintem as estrelas com as informações corretas sobre o uso de -inho(a) e -zinho(a), ou seja, o diminutivo, mostrando assim o que aprenderam. Neste momento, a turma pode observar os cartazes expostos na sala, favorecendo a antecipação do contexto, contribuindo para a compreensão morfológica, no caso da análise linguística dos diminutivos.

Aproveite para retomar o primeiro painel de descobertas sobre análise linguística e usos da linguagem, para que sirva como fonte de consulta. Reveja suas observações e registros pessoais, feitos durante a realização das atividades, com o objetivo de sanar as dúvidas dos alunos.

Reforce com o grupo que a alteração de palavras da mesma família facilita uma escrita correta; portanto, saber a escrita correta da palavra primitiva facilitará a escrita de seu grau diminutivo ao se acrescentar o sufixo correspondente (ex.: massa, massinha).

Converse sobre o uso dos sufixos, reforçando que nem todas as palavras terminadas em -inho(a) e -zinho(a) foram escritas no grau diminutivo, e que algumas delas, escritas dessa forma, podem representar carinho e afeição. Por exemplo: mãezinha, amorzinho. Reforce que outras palavras podem representar um sentido pejorativo, ofensivo,

como, por exemplo: tiazinha, baixinho, entre outras usadas para magoar ou inferiorizar alguém ou alguma coisa.

Relembre que o gênero das palavras deve ser mantido. O

importante é que percebam que a flexibilização das palavras derivadas deve acompanhar a escrita da palavra primitiva.

Consulte a seguir a resposta da atividade.

A palavra **espinho** está no diminutivo.

A palavra **elefantinho** está no diminutivo, porque acrescentou-se o sufixo **-inho** na palavra **elefante**.

Palavras escritas com **inho(a)**, **zinho(a)** não retratam apenas a diminuição de tamanho.

Todas as palavras escritas com **inho(a)**, **zinho(a)** indicam o grau diminutivo.

O diminutivo da palavra **doutorzinho** dá ideia de um ser pequeno no tamanho.

O diminutivo da palavra **povinho** dá ideia de ironia, desprezo, antipatia.

O diminutivo da palavra **pato** é **patinho**.

O diminutivo da palavra **mão** é **mãoinha**.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES



ANEXO



Estas fichas com palavras serão utilizadas no jogo “Bingo do L”.

clipe	galinha
pincel	bicicleta
medalha	caracol
blusa	lupa
flor	coelho
laranja	abelha
placa	ovelha
lápiz	sol
lâmpada	bloco

